

★ TRAÇADAS AS DIRETRIZES PRELIMINARES PARA O EXITO DA CAMPANHA CONTRA OS INFRATORES DOS TABELAMENTOS.

★ NÃO VIRÁ DOMINGO A S. PAULO O GAL. DUTRA.
★ A LAVOURA NECESSITA DE AMPARO POR PARTE DO GOVERNO DO ESTADO.

Foi uma simulação de justiça o julgamento do cardeal Mindszenty

ACUSAÇÃO DO NOVO GOVERNO CHINÊS DE FAZER JOGO DE CHIANG KAI SHEK

"Li Jen é um espantinho para enganar os incautos"

IMPROVAVEL QUALQUER ACÓRDO PARA A CESSAÇÃO DA LUTA NA CHINA

SHANGAI, 17 (AP) — O correspondente do J. N. P. A. da rádio comunista da China afirmou hoje que o generalissimo Chiang Kai Shek continua governando por detrás dos bastidores da China nacionalista, e que o presidente provisório Li Tsung Jen é somente um espantinho para enganar os incautos.

A referida emissora ridicularizou e criticou duramente os esforços de paz que Li Tsung Jen realiza, afirmando que os acontecimentos do último mês demonstram que as ofertas de paz feitas por ele não têm valor de qualquer espécie, uma vez que ninguém obedece às suas ordens.

O ataque da rádio comunista contra Li se produziu no momento em que se encontra em Pequim a missão dos dirigentes de Shanghai, que com caráter extra-oficial está fazendo gestões para terminar a guerra civil.

Outras informações dizem que Li Tsung Jen pretende viajar de Cantão para Pequim, por via aérea, a fim de tratar diretamente com os dirigentes comunistas daquela cidade.

Nanquim, que regressou recentemente de Pequim, na qual disse que os comunistas manifestaram esperanças de que Li Tsung Jen visitaria Pequim.

Diz o jornal que Hung transmitiu essa informação ao presidente provisório, o qual fez saber que estava disposto a correr qualquer risco, desde que se conseguisse a paz.

No terreno militar, certos despatches informam que o generalissimo Hu Tsung-Nan está transferindo suas forças para a província de Szechuan, o que significa, aparentemente, sua decisão de abandonar por completo a província de Szechuan.

Considera-se também que suas tropas fortalecerão sua posição em Szechuan, onde estão concentradas atualmente as forças de Nanquim.

Outros despatches indicam que, aparentemente, os comunistas suspenderam as operações do cruzamento do rio Yangtsé, à espera do resultado das negociações de paz.

Nos círculos militares, informa-se que os comunistas instalaram-se com forças consideráveis na zona de Wuhu, a nove quilômetros, a sudoeste de Nanquim, e que as operações destinadas a cruzar o rio, serão levadas a efeito depois da preparação de artilharia pesada para inutilizar a frota fluvial chinesa.

Os informantes dizem que os comunistas conseguiram cruzar o rio por essa região, cortando toda a região de Nanquim-Shanghai-Hanchow.

Entretanto, a agência noticiosa "Central News" informa que o governo de Formosa, diante da chegada recente de duzentos e cinquenta mil fugitivos, impôs restrições à imigração, limitando-a aos funcionários do governo e às suas famílias.

NANQUIM, 17 (AP) — Mais de dez "agentes do Kuomintang" foram presos pela polícia (Conclui na 2ª página)

Manterá o Brasil a política de restrições à importação de produtos norte-americanos

A FALTA DE DÓLARES E O INTERCAMBIO COMERCIAL COM OS ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 17 (UP) — A manutenção de um elevado nível no volume do intercâmbio comercial Brasil-Estados Unidos depende primordialmente de três fatores, que são:

Primeiro: Aumento das exportações brasileiras para os mercados norte-americanos.

Segundo: Ampliação dos créditos investidos no Brasil pelos norte-americanos.

Tercerco: Aumento das compras no Brasil de produtos para o Plano Marshall.

Essa afirmação foi feita pelo sr. José Garibaldi Torres, diretor do Escritório de Expansão Comercial, que o governo brasileiro mantém nos Estados Unidos, com sede em Nova York.

"Assim — disse o sr. Garibaldi — o Brasil poderá conseguir os dólares necessários para manter a sua posição de segundo comprador de produtos norte-americanos."

Atualmente, o primeiro comprador é o Canadá, — recordou.

Proseguindo dizendo que no Brasil existe um enorme mercado para os produtos americanos, porém, acrescentou:

"Apesar disso — continuou — os brasileiros não mantêm tanto como os outros países, a utilização de dólares."

Resaltou o fato de que o Brasil, como outros países, foi obrigado a restringir a sua importação de produtos norte-americanos por falta de dólares.

Recordou que o governo brasileiro unicamente adotou as restrições quando o ano de 1947 acabou o tremendo déficit de dólares, desfavorável ao Brasil.

Nesse mesmo período as compras americanas diminuíram trinta e sete por cento e as brasileiras trinta e dois por cento.

O Peru também reduziu as suas compras, diminuindo em trinta por cento os seus pedidos nos Estados Unidos.

Interrogado sobre se o Brasil pretende modificar a sua política de restrições à importação de produtos americanos, Garibaldi disse que "provavelmente continuaremos com a política de restrições até que estejam liquidados os nossos débitos com o governo português."

Na Polónia, mais de 100 mil homens — que são procurados pela polícia como criminosos — abrigam-se nos bosques deuses esperando uma ocasião propícia em que possam lançar fogo ao rastilho de pólvora que fará explodir a revolta contra os comunistas.

Sabe-se que na Checoslováquia sete grupos de comunistas já principiam suas atividades subterrâneas contra o novo governo de Praga, que foi implantado pelos comunistas sob a direção do Kremlin.

As atividades dos guerrilheiros checos não encontram obstáculos nas forças do governo; um desses grupos do "exercito subterrâneo" conta, atualmente, com 4.500 homens organizados em pequenos grupos, aos quais torna-se facilissimo realizar atos de sabotagem por toda a Checoslováquia.

Por sua vez, na Rumania existem cerca de 20 grupos de guerrilheiros, cuja atividade tem incomodado bastante os senhores soviéticos. Um dos líderes desses "maquis" romenos é o almirante Horia Măcelariu, ex-comandante da Esquadra Rumena do Mar Negro. Recentemente Măcelariu conseguiu fugir das mãos dos comunistas, os quais o haviam prendido como um dos chefes do movimento de resistência.

Na Bulgária sabe-se que existe cerca de 3.000 partidários de Nikola Petkov — executado pelos comunistas — que não dão um momento de descanso às tropas do governo Ulfre de Sofia. Os seus ataques lançados no verão passado foram de tal envergadura que os líderes comunistas do governo ficaram seriamente alarmados.

Os albaneses também não se deixam ficar atrás em sua luta contra os comunistas. Existem numerosos bandos de guerrilheiros que agem abertamente contra as forças do governo, além das escaramuças que as tribos nativas realizam.



DESARMAMENTO — O delegado soviético no Conselho de Segurança, Jacob Malik (à esquerda), quando pletivava na última sessão daquele organismo o desarmamento geral e a proibição do uso de armas atômicas. Vêm-se também os representantes inglês e americano, Alexander Cadogan e Warren Austin. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

Reclama a liberação dos haveres italianos

ROMA, 17 (APF) — Criticando hoje a atitude adotada pelo governo italiano e do Brasil, a proposta dos haveres italianos aviados em 25 bilhões de liras e congelados pelas autoridades brasileiras, o "Giornale della Sera" afirma que essa política constitui um erro sob múltiplos aspectos, entre os quais o da minúcia tradicional entre os dois países, o da economia brasileira, o das relações comerciais entre as duas nações e o da imigração.

Com referência à competência da parlamentar americano em matéria de declaração de guerra, afirma-se nos referidos círculos que a fórmula seguida a qual todo o ataque contra um dos signatários do pacto seria considerado como ataque contra os demais, constituiria um compromisso acatado pelo Senado norte-americano, porque ela respeitaria os precedentes constitucionais que proibem aos Estados Unidos concluir pactos que importem em ação militar automática. A única sombra em todo o quadro, seria o fato de que uma resolução unilateral da Noruega não seria — segundo alguns dirigentes norte-americanos — de modo a facilitar a constituição do bloco escandinavo.

Acordou-se que o ministro do Exterior da Noruega, que esteve recentemente em Washington, comunicaria ao governo soviético, mais tarde no início da próxima semana, as condições das negociações entre o secretário de Estado, sr. Dean Acheson e os cinco embaixadores das nações signatárias do Pacto de Bruxelas e o embaixador do Canadá, sr. Hume Wong, a fim de concluir, eventualmente, o pacto defensivo do Atlântico Norte — segundo consideram os círculos categorizados.

Os mesmos meios acreditam que o sr. Acheson, que depôs amanhã à portas fechadas perante a Comissão dos Negócios do Exterior do Senado, poderá indicar então aos embaixadores o caráter preciso dos termos que os senadores desejam que sejam empregados nos clausulas fundamentais do Pacto do Atlântico, relativamente ao apoio norte-americano à Europa.

BARRICADAS EM BERLIM

BERLIM, 17 (APF) — Barricadas foram instaladas em Berlim, no setor soviético, para impedir o tráfego de veículos entre este e o setor americano. Numa das ruas foi levantado um muro de pedras de um metro de altura. Numa ponte que liga os dois setores, tráfego foram colocados verticalmente, permitindo, apenas, a passagem de ciclistas e pedestres. A polícia do setor oriental guardava as barreiras.

Prevista a imediata adesão da Noruega ao Pacto do Atlântico

REVELA-SE NA CAPITAL DOS EE. UNIDOS

WASHINGTON, 17 (APF) — A Noruega tomaria imediatamente a decisão de aderir ao Pacto do Atlântico, segundo se acreditava nos meios bem informados de Washington, apesar de que as informações procedentes de Estocolmo indicam o desejo da Suécia de manter sua neutralidade e promover o Pacto Escandinavo.

Acordou-se que o ministro do Exterior da Noruega, que esteve recentemente em Washington, comunicaria ao governo soviético, mais tarde no início da próxima semana, as condições das negociações entre o secretário de Estado, sr. Dean Acheson e os cinco embaixadores das nações signatárias do Pacto de Bruxelas e o embaixador do Canadá, sr. Hume Wong, a fim de concluir, eventualmente, o pacto defensivo do Atlântico Norte — segundo consideram os círculos categorizados.

Os mesmos meios acreditam que o sr. Acheson, que depôs amanhã à portas fechadas perante a Comissão dos Negócios do Exterior do Senado, poderá indicar então aos embaixadores o caráter preciso dos termos que os senadores desejam que sejam empregados nos clausulas fundamentais do Pacto do Atlântico, relativamente ao apoio norte-americano à Europa.

Reclama a liberação dos haveres italianos

ROMA, 17 (APF) — Criticando hoje a atitude adotada pelo governo italiano e do Brasil, a proposta dos haveres italianos aviados em 25 bilhões de liras e congelados pelas autoridades brasileiras, o "Giornale della Sera" afirma que essa política constitui um erro sob múltiplos aspectos, entre os quais o da minúcia tradicional entre os dois países, o da economia brasileira, o das relações comerciais entre as duas nações e o da imigração.

Com referência à competência da parlamentar americano em matéria de declaração de guerra, afirma-se nos referidos círculos que a fórmula seguida a qual todo o ataque contra um dos signatários do pacto seria considerado como ataque contra os demais, constituiria um compromisso acatado pelo Senado norte-americano, porque ela respeitaria os precedentes constitucionais que proibem aos Estados Unidos concluir pactos que importem em ação militar automática. A única sombra em todo o quadro, seria o fato de que uma resolução unilateral da Noruega não seria — segundo alguns dirigentes norte-americanos — de modo a facilitar a constituição do bloco escandinavo.

Acordou-se que o ministro do Exterior da Noruega, que esteve recentemente em Washington, comunicaria ao governo soviético, mais tarde no início da próxima semana, as condições das negociações entre o secretário de Estado, sr. Dean Acheson e os cinco embaixadores das nações signatárias do Pacto de Bruxelas e o embaixador do Canadá, sr. Hume Wong, a fim de concluir, eventualmente, o pacto defensivo do Atlântico Norte — segundo consideram os círculos categorizados.

Os mesmos meios acreditam que o sr. Acheson, que depôs amanhã à portas fechadas perante a Comissão dos Negócios do Exterior do Senado, poderá indicar então aos embaixadores o caráter preciso dos termos que os senadores desejam que sejam empregados nos clausulas fundamentais do Pacto do Atlântico, relativamente ao apoio norte-americano à Europa.

BARRICADAS EM BERLIM

BERLIM, 17 (APF) — Barricadas foram instaladas em Berlim, no setor soviético, para impedir o tráfego de veículos entre este e o setor americano. Numa das ruas foi levantado um muro de pedras de um metro de altura. Numa ponte que liga os dois setores, tráfego foram colocados verticalmente, permitindo, apenas, a passagem de ciclistas e pedestres. A polícia do setor oriental guardava as barreiras.

Completo domínio do Estado sobre a Igreja na Bulgária

PROJETO SOBRE CULTOS APRESENTADO NO PARLAMENTO

SOFIA, 17 (APF) — Um projeto sobre cultos apresentado no Parlamento, submetido à Igreja e dominação do Estado, segundo os meios eclesásticos, os artigos do projeto lei significarão, a morte da religião na Bulgária.

Pelo seu texto, os pastores das diferentes igrejas não podem entrar em função depois de prestar juramento de fidelidade à República, devendo, no mesmo tempo, sempre que tenham laços canônicos com o estrangeiro, pedir permissão ao Ministério do Exterior para exercer suas atividades.

SOFIA, 17 (APF) — Os cidadãos estrangeiros estão proibidos de exercer o ministério religioso na Bulgária, de acordo com o novo projeto governamental enviado ao Parlamento. Do mesmo modo, os ordens, congregações e missões estrangeiras não podem ter atividades na Bulgária. As instituições funcionam atualmente, sendo praticamente expulsas e os seus bens tornam-se propriedade do Estado, mediante indenização equitativa.

Trata-se em suma de uma nacionalização completa da Igreja na Bulgária.

Igualmente, a Igreja não terá mais o direito de organizar hospitais, orfanatos e estabelecimentos análogos no país. Qualquer organização com essa finalidade será declarada fora da lei.

SOFIA, 17 (APF) — Um drástico projeto-lei alterando completamente a situação dos cultos religiosos na Bulgária foi apresentado ao Parlamento, para votação imediata, pelo ministro do Exterior e dos Cultos.

Segundo o projeto, os ministros dos diferentes cultos deverão prestar juramento de fidelidade à República. Os sacerdotes que tenham laços canônicos com o estrangeiro — é o caso dos da Igreja Católica Romana — não poderão exercer o seu ministério sem autorização da Chancelaria. Ademais, o projeto estabelece

que apenas cidadãos bulgares podem exercer o ministério religioso na Bulgária.

As ordens, congregações e missões estrangeiras não podem ter mais atividades na Bulgária, uma vez que o projeto entra em vigor. Aquelas que se encontram no país, deverão suspender suas atividades e, mediante adequada indenização, seus bens passarão para o Estado.

Diferentes cultos não têm o direito de organizar hospitais, orfanatos e estabelecimentos análogos no país. Qualquer organização com essa finalidade será declarada fora da lei.

No setor da administração interna das igrejas, os ministros dos vários setores obrigados a comunicar ao Ministério do Exterior os seus atos, bem como a lista de seus titulares e também a submeter previamente ao exame do mesmo Ministério certas pastas

que apenas cidadãos bulgares podem exercer o ministério religioso na Bulgária.

As ordens, congregações e missões estrangeiras não podem ter mais atividades na Bulgária, uma vez que o projeto entra em vigor. Aquelas que se encontram no país, deverão suspender suas atividades e, mediante adequada indenização, seus bens passarão para o Estado.

Diferentes cultos não têm o direito de organizar hospitais, orfanatos e estabelecimentos análogos no país. Qualquer organização com essa finalidade será declarada fora da lei.

No setor da administração interna das igrejas, os ministros dos vários setores obrigados a comunicar ao Ministério do Exterior os seus atos, bem como a lista de seus titulares e também a submeter previamente ao exame do mesmo Ministério certas pastas

que apenas cidadãos bulgares podem exercer o ministério religioso na Bulgária.

As ordens, congregações e missões estrangeiras não podem ter mais atividades na Bulgária, uma vez que o projeto entra em vigor. Aquelas que se encontram no país, deverão suspender suas atividades e, mediante adequada indenização, seus bens passarão para o Estado.

Diferentes cultos não têm o direito de organizar hospitais, orfanatos e estabelecimentos análogos no país. Qualquer organização com essa finalidade será declarada fora da lei.

No setor da administração interna das igrejas, os ministros dos vários setores obrigados a comunicar ao Ministério do Exterior os seus atos, bem como a lista de seus titulares e também a submeter previamente ao exame do mesmo Ministério certas pastas

que apenas cidadãos bulgares podem exercer o ministério religioso na Bulgária.

As ordens, congregações e missões estrangeiras não podem ter mais atividades na Bulgária, uma vez que o projeto entra em vigor. Aquelas que se encontram no país, deverão suspender suas atividades e, mediante adequada indenização, seus bens passarão para o Estado.

Diferentes cultos não têm o direito de organizar hospitais, orfanatos e estabelecimentos análogos no país. Qualquer organização com essa finalidade será declarada fora da lei.

Desmentidos os rumores de retirada das forças americanas do Japão

NOVAS DECLARAÇÕES DE TRUMAN

WASHINGTON, 17 (APF) — O presidente Truman apoiou sem reservas as declarações do secretário de Estado, sr. Dean Acheson, segundo as quais os Estados Unidos não se equivariam às obrigações que sobre eles recaíssem, no quadro do Pacto do Atlântico.

No decorrer da entrevista coletiva de hoje, o chefe do governo norte-americano afirmou a sua mensagem de 20 de janeiro último, referente ao Pacto do Atlântico. afirmou que essa mensagem "conserva todo o seu valor".

O presidente Truman, por outro lado, desmentiu categoricamente as notícias segundo as quais teriam ocorrido modificações na política seguida pelos Estados Unidos em relação ao Japão. Precisão que o governo norte-americano não pretendia evacuar aquele país, em caso de conflito, e afirmou que o secretário do Exército, sr. Kenneth Royall, jamais fez declarações que fizessem supor tais modificações.

Proseguindo em suas declarações, o presidente Truman afirmou inequivocamente as declarações segundo as quais os Estados Unidos não se equivariam às suas obrigações no quadro do pacto do Atlântico e que as divergências de pontos de vista entre o Departamento de Estado e alguns líderes parlamentares, eram relativas não aos princípios de tal pacto, mas às suas modalidades de execução.

O titular de Casa Branca declarou que o sr. Dean Acheson fez essas declarações depois de ter conversado com ele.

Por outro lado, o presidente afirmou na passagem de seu discurso, no ocaso de sua investitura, no dia 20 de janeiro, com referência ao Pacto do Atlântico, que os Estados Unidos pretendiam dar às democracias que quisessem defender-se contra uma agressão eventual uma ajuda plenamente efetiva.

O sr. Harry Truman acentuou ainda que o caráter bipartidário da política externa dos Estados Unidos continuaria a vigorar apesar das afirmações do senador republicano Langer, segundo as quais o presidente teria a intenção de pôr termo ao "bipartidarismo".

Em seguida, o presidente declarou que o sr. James Bruce, embaixador dos Estados Unidos na Argentina, deseja pedir demissão de seu posto há muito tempo. O entrevistado sugeriu que poderia reverter essa situação se depois de realizar uma conferência especial com o seu embaixador na Argentina.

Os círculos bem informados na capital opinam que o embaixador dos Estados Unidos na Argentina, sr. James Bruce, que aceitou a missão de que foi enviado, não tem a intenção de pedir demissão, porque não recebeu o necessário apoio de Washington para levar a bom termo essa política.

Sabe-se que, no quadro dos planos iniciais o governo dos Estados Unidos deveria comprar várias centenas de milhões de dólares de produtos na Argentina destinados às nações europeias. Ora, em virtude da abundância de cereais nos Estados Unidos, os planos de compra na Argentina foram consideravelmente reduzidos. Além disso, a Argentina não o comprou os Estados Unidos o equipamento e os fornecimentos julgados indispensáveis pelo governo Peron a fim de levar a cabo o seu ambicioso plano de cinco anos. Seria em consequência desta situação que o embaixador dos Estados Unidos na Argentina, (Conclui na 2ª página)

EXERCÍCIOS MILITARES — Em Formosa, onde se encontra o generalissimo Chiang Kai Shek, divisões do Exército da China estão sendo treinadas em luta a baioneta, como mostra o clichê. (Foto ACME, para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

EXERCÍCIOS MILITARES — Em Formosa, onde se encontra o generalissimo Chiang Kai Shek, divisões do Exército da China estão sendo treinadas em luta a baioneta, como mostra o clichê. (Foto ACME, para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

EXERCÍCIOS MILITARES — Em Formosa, onde se encontra o generalissimo Chiang Kai Shek, divisões do Exército da China estão sendo treinadas em luta a baioneta, como mostra o clichê. (Foto ACME, para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

EXERCÍCIOS MILITARES — Em Formosa, onde se encontra o generalissimo Chiang Kai Shek, divisões do Exército da China estão sendo treinadas em luta a baioneta, como mostra o clichê. (Foto ACME, para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

EXERCÍCIOS MILITARES — Em Formosa, onde se encontra o generalissimo Chiang Kai Shek, divisões do Exército da China estão sendo treinadas em luta a baioneta, como mostra o clichê. (Foto ACME, para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

EXERCÍCIOS MILITARES — Em Formosa, onde se encontra o generalissimo Chiang Kai Shek, divisões do Exército da China estão sendo treinadas em luta a baioneta, como mostra o clichê. (Foto ACME, para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

EXERCÍCIOS MILITARES — Em Formosa, onde se encontra o generalissimo Chiang Kai Shek, divisões do Exército da China estão sendo treinadas em luta a baioneta, como mostra o clichê. (Foto ACME, para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

EXERCÍCIOS MILITARES — Em Formosa, onde se encontra o generalissimo Chiang Kai Shek, divisões do Exército da China estão sendo treinadas em luta a baioneta, como mostra o clichê. (Foto ACME, para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

EXERCÍCIOS MILITARES — Em Formosa, onde se encontra o generalissimo Chiang Kai Shek, divisões do Exército da China estão sendo treinadas em luta a baioneta, como mostra o clichê. (Foto ACME, para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

EXERCÍCIOS MILITARES — Em Formosa, onde se encontra o generalissimo Chiang Kai Shek, divisões do Exército da China estão sendo treinadas em luta a baioneta, como mostra o clichê. (Foto ACME, para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

EXERCÍCIOS MILITARES — Em Formosa, onde se encontra o generalissimo Chiang Kai Shek, divisões do Exército da China estão sendo treinadas em luta a baioneta, como mostra o clichê. (Foto ACME, para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

EXERCÍCIOS MILITARES — Em Formosa, onde se encontra o generalissimo Chiang Kai Shek, divisões do Exército da China estão sendo treinadas em luta a baioneta, como mostra o clichê. (Foto ACME, para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

Projetos para que o Kuomintang continue a guerra

Robert P. Martin

(Exclusivo da O.N.A. para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

A Administração de Cooperação Econômica está se preparando para suspender o programa de racionamento em Tsingtao, Shanghai e Nanquim e fechar seus escritórios em todas as cidades que forem ocupadas pelos comunistas.

O receio de que as reservas de viveres da Administração caíam em poder dos comunistas é tão grande que o racionamento está sendo facilitado mesmo além das verdadeiras necessidades. A Administração de Cooperação Econômica está mesmo vendendo gêneros alimentícios aos realistas, a fim de reduzir os "stocks".

Indústria chinesa porque os comunistas estavam alcançando nômica receberem ordens de tomar todas as providências para evacuar os escritórios dentro de 24 horas, quando receberem aviso nesse sentido, em vista da ameaça comunista contra Nanquim, Shanghai ou Tsingtao.

Não há provas irrefutáveis de que o governo de Washington pretenda apoiar as forças nacionalistas no sul da China. Não se pode, no entanto, deixar de levar em consideração o fato de muitos altos funcionários estarem falando na possibilidade de serem ampliados os auxílios, para tal fim.

O chefe da A.C.E. na China, Roger Lapham, anunciou que tencionava ajudar a expansão da produção de fertilizantes e do aproveitamento da energia elétrica em Formosa, a nova zona de defesa de Chiang Kai Shek, no sudeste da China. Engenheiros da A. C. E. estão estudando projetos no sul da China. Essas resoluções vieram apenas poucas semanas depois da A. C. E. ter abandonado seu programa de 70 milhões de dólares para reabilitação da indústria chinesa porque os comunistas estavam alcançando êxitos militares tão rapidamente que parecia duvidosa a possibilidade de se executar qualquer projeto.

Parece evidente que Washington ainda não pôs de lado os projetos que permitiriam ao Kuomintang continuar a guerra.

EXERCÍCIOS MILITARES — Em Formosa, onde se encontra o generalissimo Chiang Kai Shek, divisões do Exército da China estão sendo treinadas em luta a baioneta, como mostra o clichê. (Foto ACME, para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

EXERCÍCIOS MILITARES — Em Formosa, onde se encontra o generalissimo Chiang Kai Shek, divisões do Exército da China estão sendo treinadas em luta a baioneta, como mostra o clichê. (Foto ACME, para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

EXERCÍCIOS MILITARES — Em Formosa, onde se encontra o generalissimo Chiang Kai Shek, divisões do Exército da China estão sendo treinadas em luta a baioneta, como mostra o clichê. (Foto ACME, para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

EXERCÍCIOS MILITARES — Em Formosa, onde se encontra o generalissimo Chiang Kai Shek, divisões do Exército da China estão sendo treinadas em luta a baioneta, como mostra o clichê. (Foto ACME, para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

EXERCÍCIOS MILITARES — Em Formosa, onde se encontra o generalissimo Chiang Kai Shek, divisões do Exército da China estão sendo treinadas em luta a baioneta, como mostra o clichê. (Foto ACME, para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

EXERCÍCIOS MILITARES — Em Formosa, onde se encontra o generalissimo Chiang Kai Shek, divisões do Exército da China estão sendo treinadas em luta a baioneta, como mostra o clichê. (Foto ACME, para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

EXERCÍCIOS MILITARES — Em Formosa, onde se encontra o generalissimo Chiang Kai Shek, divisões do Exército da China estão sendo treinadas em luta a baioneta, como mostra o clichê. (Foto ACME, para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

EXERCÍCIOS MILITARES — Em Formosa, onde se encontra o generalissimo Chiang Kai Shek, divisões do Exército da China estão sendo treinadas em luta a baioneta, como mostra o clichê. (Foto ACME, para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

EXERCÍCIOS MILITARES — Em Formosa, onde se encontra o generalissimo Chiang Kai Shek, divisões do Exército da China estão sendo treinadas em luta a baioneta, como mostra o clichê. (Foto ACME, para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

EXERCÍCIOS MILITARES — Em Formosa, onde se encontra o generalissimo Chiang Kai Shek, divisões do Exército da China estão sendo treinadas em luta a baioneta, como mostra o clichê. (Foto ACME, para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

EXERCÍCIOS MILITARES — Em Formosa, onde se encontra o generalissimo Chiang Kai Shek, divisões do Exército da China estão sendo treinadas em luta a baioneta, como mostra o clichê. (Foto ACME, para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

EXERCÍCIOS MILITARES — Em Formosa, onde se encontra o generalissimo Chiang Kai Shek, divisões do Exército da China estão sendo treinadas em luta a baioneta, como mostra o clichê. (Foto ACME, para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

EXERCÍCIOS MILITARES — Em Formosa, onde se encontra o generalissimo Chiang Kai Shek, divisões do Exército da China estão sendo treinadas em luta a baioneta, como mostra o clichê. (Foto ACME, para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

EXERCÍCIOS MILITARES — Em Formosa, onde se encontra o generalissimo Chiang Kai Shek, divisões do Exército da China estão sendo treinadas em luta a baioneta, como mostra o clichê. (Foto ACME, para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

EXERCÍCIOS MILITARES — Em Formosa, onde se encontra o generalissimo Chiang Kai Shek, divisões do Exército da China estão sendo treinadas em luta a baioneta, como mostra o clichê. (Foto ACME, para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

EXERCÍCIOS MILITARES — Em Formosa, onde se encontra o generalissimo Chiang Kai Shek, divisões do Exército da China estão sendo treinadas em luta a baioneta, como mostra o clichê. (Foto ACME, para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

EXERCÍCIOS MILITARES — Em Formosa, onde se encontra o generalissimo Chiang Kai Shek, divisões do Exército da China estão sendo treinadas em luta a baioneta, como mostra o clichê. (Foto ACME, para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

Chega a Paris o ministro ianque Selden Chapin

Passiveis de anulação as deliberações da atual sessão extraordinaria da Assembleia Legislativa

Denunciada a ilegalidade do funcionamento da Mesa presidida pelo sr. Lincoln Feliciano — O Regimento Interno da Assembleia determina a renovação da Mesa no início de todas as sessões legislativas — O governador poderá impugnar qualquer ato da presente fase do Legislativo — Declarações do deputado Lino de Matos ao JORNAL DE NOTÍCIAS

Uma questão do maior interesse acaba de ser levantada na Assembleia Legislativa pelo deputado Juvenal Lino de Matos, subleitor da bancada do Partido Social Progressista. O sr. Lino de Matos, numa das últimas sessões do período extraordinário da Assembleia no atual momento, como também a validade dos atos praticados pelo Legislativo paulista na presente sessão extraordinária.

BANCO CRUZEIRO DO SUL
DE SÃO PAULO S.A.
CASA DE CREDITO E DE PAGAMENTO
CAPITAL: 100.000.000
RESERVA: 10.000.000
SALDO EM PAGAMENTO: 10.000.000

FESTA POPULAR

DIA 20 DE FEVEREIRO

Rua Glicério — Esquina da Rua da Moóca

Início às 11 horas

GRANDE CHURRASCO

em comemoração à

Vitória do Povo

CONTRA O

Imposto da fome

serão homenageados os deputados da

UNIÃO DEMOCRÁTICA NACIONAL

AURO SOARES DE MOURA ANDRADE
ERNESTO PEREIRA LOPES
JUVENAL SAYON
OSNY SILVEIRA
OSWALDO DE SOUZA MARTINS
RUBENS DO AMARAL
SILVESTRE FERRAZ EGREJA
VICENTE DE PAULA LIMA

COMPAREÇA AO CHURRASCO

Entende o subleitor pespesta que o sr. Lincoln Feliciano vem ocupando ilegalmente a presidência da Assembleia, uma vez que o Regimento Interno daquela Casa determina a renovação da Mesa, tanto no início das sessões ordinárias como nas extraordinárias.

Interpretando mal o ponto de vista do referido parlamentar, alguns observadores fizeram circular a notícia de que o sr. Lino de Matos denunciaria, como ilegal, a própria convocação do Legislativo, feita pela Mesa. Em face desse equívoco, o vice-líder do P.S.P. concedeu-nos ontem a entrevista que damos em seguida, e na qual esclarece as razões que o levaram a assumir a sua atual atitude.

FALA O SR. LINO DE MATOS

— "Recordo à imparcialidade da imprensa a fim de esclarecer a minha exata posição em face do atual funcionamento da Assembleia Legislativa, visto ter havido certa confusão no noticiário quanto a uma 'questão de ordem' que levantei ao iniciar-se a sessão de instalação do presente período legislativo extraordinário. Nada foi dito por mim — continuei o deputado — no sentido de inquirir de irregular a convocação feita pela Mesa, isto porque o parágrafo 2.º do art. 7.º da nossa Constituição, assegura-lhe esse direito. Em tais condições podia a Mesa tomar a providência que tomou.

A minha 'questão de ordem' se relaciona, apenas, com a competência da Mesa para presidir esse período legislativo extraordinário. 'Entendo desnecessária e até absurda a eleição de nova Mesa para um lapso de tempo tão pequeno. Todavia constitui essa providência um imperativo regimental que, violado conforme o foi, poderá trazer consequências danosas para a validade das decisões tomadas por um Legislativo, dirigido pela atual Mesa, cujo mandato já terminou e não foi legalmente renovado.

Culpa — prossegue o sr. Lino de Matos — não cabe a mim pelo que vem escrito nos artigos 14 e 15 do nosso Regimento Interno, único regulador da matéria. Diz o art. 14: — 'Nos dois últimos anos da legislatura e nas sessões extraordinárias,

os deputados iniciarão suas reuniões oito dias antes da data designada para a abertura do Congresso, a fim de verificar se há número'.

O art. 15 liquida a questão dispondo o seguinte: 'Nas sessões preparatórias de que trata o artigo antecedente servirá a Mesa da sessão anterior até que nova eleição se realize'.

UMA CONCLUSÃO CURIOSA — Os meus ilustres colegas Ulysses Guimarães e Procópio Ribeiro dos Santos argumentaram com precedentes constitucionais, no que foram seguidos pelo presidente Lincoln Feliciano. Este, ao justificar a decisão que tomou para continuar a frente da Mesa, apouso-se ao art. 7.º da nossa Constituição, porque está ali preceituado que a Assembleia

NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

A lavoura necessita de amparo por parte do governo do Estado

O sr. Castelo Branco defende o projeto de lei 707, que revoga disposições do Código de Impostos e Taxas — Visita do presidente e secretários da Câmara Municipal de São Paulo — Criação de Escolas Normais — Falta de número para a votação da maior parte da Ordem do Dia

A sessão de ontem da Assembleia Legislativa só pôde ser aberta às 15,30 horas, quando se seguiu número regimental. Aprovada a ata da sessão anterior, o presidente comunica encerrar-se sobre a Mesa um requerimento do sr. Lino de Matos solicitando 35 dias de licença para tratamento de saúde. É concedida a licença, sendo convocados o suplente do PSP, sr. Delcídes de Ávila. Como primeiro orador inscrito, fala o sr. Alfredo Farhat que se congratula com o governo do Estado que autorizou o pagamento dos proventos em atraso aos funcionários aposentados.

VISITA DE VEREADORES

O presidente comunica que se encontram em visita à Assembleia Legislativa o sr. Valdemar Teixeira Pinto, presidente da Câmara Municipal de São Paulo, e os vereadores Anísio Auler e Lúcia Gláucia, respectivamente presidente e secretário, os quais tomam lugar à Mesa. Os vereadores são saudados pelo presidente e pelas rainhas das deputadas.

DEFESA DA LAVOURA

Vai à tribuna o sr. Castelo Branco, que fala sobre o projeto de lei 185, que trata da incidência do Imposto de Vendas e Contribuições aos produtos da lavoura. Comenta a medida que só servirá para mais alargar a situação de miséria do homem do campo. Não sendo sacrificada, diz, a lavoura, não poderá sofrer mais essa pressão. Falou o sr. Castelo Branco bastante tempo sobre a matéria, até que, esgotada a hora do expediente, teve de interromper o seu discurso.

VOTOS DE MESAR

Pelo sr. Nelson Fernandes foi apresentado o seguinte requerimento: 'Considerando que o almirante Henrique Aristides Guilhen, falecido na Capital da República no dia 3 de janeiro último, quando se encontravam paralisados os trabalhos desta Assembleia, prestou relevantes serviços ao Brasil e ao seu povo e foi uma das mais brilhantes figuras da nossa Marinha de Guerra; requeremos a inserção em Ata de um voto de profunda pena pelo falecimento do ex-líder da pasta da Marinha, almirante Henrique Aristides Guilhen, dando-se reconhecimento das honras prestadas por esta Assembleia, através de ofícios, ao Almirante, ao ministro da Marinha e à família do ilustre extinto.'

ORDEN DO DIA

Passando-se a Ordem do Dia, foram aprovados: Em 3.ª discussão, o projeto de lei n.º 55, de 1945, Mensagem n.º 1.391, de 16-2-45, do governador do Estado, instituindo na Guarda Civil a função graduada de Alcaide, Pareceres n.ºs 280 e 286, de 1945, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça e de Finanças e Orçamento, favorável; e pela audiência prevista da Contadoria Central do Estado este, com substitutiva apresentada pelo governador, enviado pela Mensagem n.º 5-45, de 23-10-45.

EM 2.ª DISCUSSÃO

Em 2.ª discussão, o projeto de lei n.º 155, de 1945, do deputado Carlos Clamplini e outros, modificando o decreto-lei n.º 15.151, de 20 de outubro de 1945, que regula a aposentadoria do pessoal dos serviços ou repartições mantidas ou administradas pelo Estado, Pareceres n.ºs 543, 1.972 e 1.973, de 1945, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça, favoráveis; com emenda da Comissão de Orçamento, rejeitando o pronunciamento da Comissão Especial de Legislação Complementares e desta favorável.

Em 2.ª discussão, o projeto de lei n.º 185, de 1945, dos deputados Antonio Pinheiro Camargo Junior, Lincoln Feliciano e Luis Augusto de Matos, criando uma Escola Normal na cidade de São João da Boa Vista, Pareceres n.ºs 1945, de 1945, da Comissão de Constituição e Justiça favorável.

Em 2.ª discussão, em votação simbólica, a emenda do projeto de lei n.º 185, criando uma Escola Normal em São Vicente. O sr. Forlino da Paz pede verificação do voto. Por 27 votos contra 11 foi mantida a aprovação.

FALTA DE NÚMERO

Foi a seguir aprovada a emenda criando escolas normais em São José do Rio Preto e Araçatuba. O sr. Diogenes de Almeida pede verificação de votação. Como resposta, o presidente comunica que não há número para a votação.

reunem-se no dia 14 de março de cada ano. Partindo desse dispositivo decidiu a atual Mesa, em assunto que lhe diz respeito, que o seu mandato vigora, também, para o atual período extraordinário.

A conclusão não deixa de ser curiosa, porque o mês do fechamento está incluído entre 11 de março e 14 de dezembro de que fala a Constituição.

A valer esse argumento pôde o presidente Lincoln Feliciano avançar um pouco mais, para admitir que, em virtude do parágrafo 2.º do art. 4.º da Constituição estabelece que, sendo legislatura durar quatro anos, deve a atual Mesa presidir os nossos trabalhos até 14 de dezembro de 1950, quando termina a presente legislatura.

Nem pode ser outra a conclusão, porque não existe preceito constitucional que determine a renovação da Mesa. Esta exigência é imposta pelo Regimento Interno, em seus artigos 14, 15 e 16. Mas, como o presidente Lincoln Feliciano afirma, o parágrafo 2.º do art. 7.º da Constituição se sobrepõe a qualquer dispositivo regimental e a atual Mesa pode continuar até 1950...

O GOVERNADOR PODERÁ IMPUGNAR

— 'Acontece — disse o entrevistado — porém, que o pa-

ragrafo do artigo acima citado regula, somente, a exigência para a convocação de sessões extraordinárias, enquanto que levantei uma 'questão de ordem' sobre a competência da Mesa para presidir tais sessões. Confundiu-se a coisa, São matinas absolutamente diversas.

O governador poderá, a meu ver, negar-se a sancionar e promulgar as leis aprovadas durante o atual período legislativo extraordinário, sob o fundamento de que a Mesa dirigente dos trabalhos não se organizou legalmente, violando o que dispõe o artigo 14 e 15 do Regimento Interno.

O tempo dirá, embora eu prefira estar errado. — concluiu o subleitor do P.S.P.

Possível um acordo entre os srs. Getúlio Vargas e Adhemar de Barros

RIO, 17 (Da imprensa, pelo telefone) — Volta-se agora a falar insistentemente na Câmara na possibilidade de vir o sr. Adhemar de Barros "a acertar os seus pontos com o sr. Getúlio Vargas". Os líderes trabalhistas, principalmente os srs. Gurgel do Amaral e Segadas Vianna, palestrando com os representantes da imprensa, não escondem tal possibilidade, assinalando que se isso fosse feito desde já, poderíamos considerar como resolvido o problema sucessório.

Não virá domingo a São Paulo o general Dutra

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA SEJA REPRESENTADO NA MESMA-REUNIÃO DE CONSERVAÇÃO DO SOLO PELO MINISTRO DANIEL DE CARVALHO

O governador Adhemar de Barros recebeu ontem, o seguinte telegrama: 'Governador Adhemar de Barros — Campos Eliseos. O sr. presidente da República me deu incumbência de transmitir a v. excelência a comunicação de que se é totalmente impossível, neste momento, a v. excelência, comparecer ao seu desejo, para presidir a Primeira Mesa-Redonda de Conservação do Solo. Vire a excelência, a adiar por mais algum tempo, sua nova visita a terra paulista, cujos problemas e aspirações merecem sempre de v. excelência, a mais desvelada atenção. S. excelência fará representar na solenidade promovida pela Sociedade Rural Brasileira pelo ex-ssr. ministro da Agricultura, aprovado o encargo para executar a v. excelência, a minha alta consideração (s) José Pereira Lima, secretário da Presidência da República'.

NOTINHA POLITICA

O EMPRÉSTIMO

Meu amigo Heolino Cretenze da Encarnação é funcionário público federal, o que significa que vive em estado de prontidão permanente. A vida entretanto é aspera e cheia de exigências. Ora, Heolino, que andava carregado de dívidas até a raiz dos cabelos, resolveu há dias meter-se numa aventura. Foi ao IPASE (abreviação do Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado) pediu uma fórmula e contraiu um empréstimo.

Chegando a casa, entretanto, Heolino pôs-se a fazer suas contas, a fim de verificar as condições em que a benemerita instituição, concebida e gerada para salvar o funcionalismo em seus momentos difíceis — que são todos — o socorria na dura emergência em que se sentia atalado.

Verificou então o pobre Heolino que, para começar, pagaria juros de doze por cento! O máximo que a lei facultava aos agiotas, aos homens de negócios, o benemerito IPASE cobrava a pobres servidores da União, a título de "assistência"! Assim é que, tendo recebido no gulchê menos de oito contos, Heolino Cretenze ficara a dever mais de dez...

O fogão, o natural, o decente, seria que o empréstimo fosse feito SEM JUROS. O IPASE não é casa bancária, não é nenhum organismo privado destinado a auferir lucros. Ora, o dinheiro do IPASE é o dinheiro dos funcionários. Não se compreende portanto que, a título de "assistência", o IPASE lhes cobre juros de um por cento ao mês, quando lhes empresta o dinheiro que afinal é deles mesmos...

Prosseguindo neste raciocínio, Heolino da Encarnação caiu em si. Viu então que, a título de empréstimo, recebia apenas uma parte do dinheiro com que contribuíra, durante muitos anos, para a existência do IPASE. E tirou logo a conclusão de que o IPASE é o seguinte: toma dinheiro dos funcionários e depois, para lhes emprestar, cobra-lhes juros de exaustão e pescoço mais resistente!

E' evidente que o IPASE não pode dispor do dinheiro de que é depositário, temerariamente. Deve emprestar. Deve mesmo cobrar juros pesados, quando empresta a elementos estranhos ao funcionalismo.

Heolino não sabe se o IPASE faz tais negócios. Não há mal porém em que os faça. E, se os não faz, devia fazê-los para não preclar escarapelas os barbaes. Alarmado, Heolino veio contar-me sua história. E perguntou-me se no meu conceito os empréstimos IPASianos são um favor feito pelo Instituto aos funcionários ou um ato de caridade dos funcionários a favor do Instituto. E, no despedir-se, recordando que o IPASE foi criado e regulamentado pelo Estado Novo, Heolino perguntou-me:

— 'Escute: ainda há no Rio uma coisa chamada Câmara dos Deputados?'

MONSIEUR BERGERET

Será eleito na segunda-feira o novo Diretório Estadual da UDN

A convenção do partido do Largo do Café contará com a presença de alguns políticos de expressão nacional

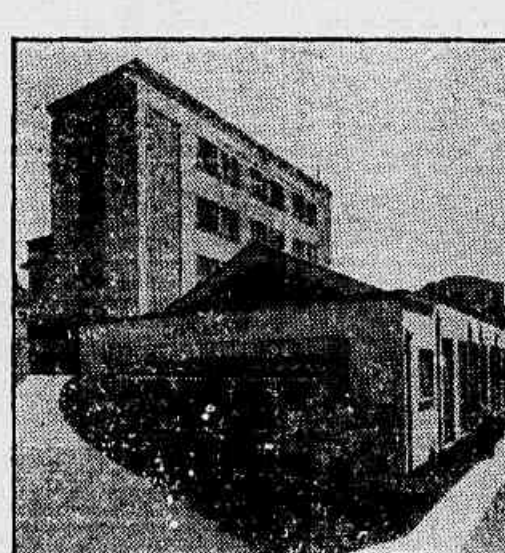
A Convenção Estadual da UDN, seção de São Paulo, reunirá, na próxima 2.ª-feira, em virtude de ter sido convocada pela Comissão Executiva para deliberar sobre assuntos diversos e proceder à eleição do Diretório Estadual para o biênio 1949-1950.

PROGRAMA DE TRABALHOS

O programa da Convenção, cujos trabalhos serão realizados todos no dia 21, está assim organizado: 9 horas, apresentação de credenciais; 10 horas: estudos preparatórios nas comissões técnicas; 13 horas: sessão de instalação; 18 horas: eleição do Diretório Estadual; 21 horas, sessão de encerramento. Farão uso da palavra, entre outros oradores, os srs. Henrique Bayma, Valdemar Ferreira, Antonio de Almeida Prado e Plínio Barreto.

SENAC

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL



CURSO GRATUITO

Para filhos de comerciários ou menores deles economicamente dependentes.

Aspirantes ao Comércio

O Curso de Aspirantes ao Comércio destina-se a ampliar os conhecimentos obtidos pelos menores no grupo escolar e a iniciá-los em atividades simples da carreira comercial. Ao fim do curso, será fornecido um certificado de habilitação que lhes facilitará o ingresso em boas casas comerciais, depois dos 14 anos.

Duração do curso: Dois anos. Horário: das 13 às 17 horas

Matrículas: Abertas até dia 25 de fevereiro das 9 às 11 e das 14 às 17 hs.



ESCOLA "SENAC" - RUA GALVÃO BUENO, 707 (LIBERDADE) - SÃO PAULO

PANAM e Casa de Amigos

Seja bem vindo!...

BOSSON

Bons Serviços

estão às suas ordens

As oferecer-lhe nossos bons serviços - pondo à sua disposição uma perfeita e moderna organização bancária - estamos lhe oferecendo 18 anos de experiência, progresso, eficiência e idoneidade. Muito nos honraria a deferência de sua consulta sobre nossos bons serviços.

DEPÓSITOS:

Abonamos as taxas seguintes:

C/C MOVIMENTO

Juros Semestrais 6%.

PRAZO FIXO

Com Renda Mensal

6 meses 8% - 12 meses 10%.

CASA BANCÁRIA PREDIAL E FIADORA A. E. CARVALHO & CIA.

Rua Formosa, 413 - Prédio Próprio - Fone 6-1194 - SÃO PAULO

MOVIMENTO SINDICAL

Quer que o dinheiro da participação seja empregado na construção de casas, de hospitais e de escolas

Tese do sr. Emilio Lang Junior nos debates havidos na sede da ARCESP — Exigiria uma reforma da Constituição — Contestação dos metalúrgicos — O preceito constitucional visa a melhoria da condição dos trabalhadores e deve proporcionar o enriquecimento do mercado interno para a indústria



Do alto, à esquerda, o sr. Emilio Lang Junior quando expunha a sua tese da participação indireta; ao seu lado, o sr. José Pinheiro Cortez, que se bate pelos planos particulares de participação direta nos lucros. Em baixo, dois dos metalúrgicos participantes da reunião, vindo-se o sr. Ari da Rocha quando argumentava com o representante da Associação Comercial

O problema do regulamento da participação empregados nos lucros revê-se, agora, graças aos debates havidos a respeito, por iniciativa do JORNAL DE NOTICIAS e depois por proposta da Federação dos Comerciantes, o assunto que vinha sendo objeto de raras cogitações em São Paulo, embora nada se revelasse aos leitores de jornais.

De São Paulo saíram os projetos Berto Conde, Marçalino Junior, Pedroso Junior e outros, que foram objeto de estudos no Instituto de Direito Social, de São Paulo, e que, após a participação direta, a fim de que possa ser dada sob a forma assistencial.

O expositor da ideia perante a reunião de debates promovida pelos comerciantes, sr. Emilio Lang Junior justificou o interesse da participação direta apresentando a forma direta como injusta, porque dá mais dinheiro a uns e menos a outros e, esclarecendo a utilidade da inovação, disse que a participação direta, terá de ser dada em dinheiro, que facilmente se diluirá nos mãos dos trabalhadores, enquanto a forma indireta possibilita a formação de uma vituola soma, com a qual, em cinco anos, poderia ser resolvido o problema da habitação, aplicando-se na construção de casas populares, as somas destinadas à participação nos lucros.

Nos anos seguintes tais importantes se destinariam, por exemplo, a construir hospitais dos quais há tanta necessidade. E depois viria a construção de escolas, contribuindo assim o particular — empregados e empregadores — para suprir as necessidades do Estado na promoção do bem público.

Um tal programa, hoje, exigiria a reforma da Constituição Federal e o sr. Lang Junior disse, a respeito, que em muitos depósitos há o propósito de fazer reforma, porém, a oportunidade, para esse efeito, também para expungir do texto constitucional preceitos votados apressadamente e que não teriam acompanhado a nossa formação política, etc.

A tese Lang Junior, que se pode dar como um pensamento de uma parte do comércio e da indústria, foi aceita por alguns e contestada por outros, no encontro havido na sede da ARCESP.

Além do sr. Pinheiro Cortez, que replicou ao representante da Associação Comercial e deu a participação direta, o sr. Ari da Rocha, do Circulo Operário de Ipiranga, manifestaram-se con-

tra a formula indireta, pois, de acordo com o texto federal que cumpre por em execução imediata, a participação visa a melhoria da condição dos trabalhadores e essa condição, de um modo geral, não é boa e não dá nenhuma perspectiva às indústrias nacionais

de terem no proprio pais um mercado para os seus produtos. Novos debates serão realizados e certamente novas teses e novos argumentos surgirão, para enriquecer o já de si rico assunto da participação direta nos lucros.

De acordo com o texto federal que cumpre por em execução imediata, a participação visa a melhoria da condição dos trabalhadores e essa condição, de um modo geral, não é boa e não dá nenhuma perspectiva às indústrias nacionais

de terem no proprio pais um mercado para os seus produtos. Novos debates serão realizados e certamente novas teses e novos argumentos surgirão, para enriquecer o já de si rico assunto da participação direta nos lucros.

De acordo com o texto federal que cumpre por em execução imediata, a participação visa a melhoria da condição dos trabalhadores e essa condição, de um modo geral, não é boa e não dá nenhuma perspectiva às indústrias nacionais

de terem no proprio pais um mercado para os seus produtos. Novos debates serão realizados e certamente novas teses e novos argumentos surgirão, para enriquecer o já de si rico assunto da participação direta nos lucros.

De acordo com o texto federal que cumpre por em execução imediata, a participação visa a melhoria da condição dos trabalhadores e essa condição, de um modo geral, não é boa e não dá nenhuma perspectiva às indústrias nacionais

de terem no proprio pais um mercado para os seus produtos. Novos debates serão realizados e certamente novas teses e novos argumentos surgirão, para enriquecer o já de si rico assunto da participação direta nos lucros.

De acordo com o texto federal que cumpre por em execução imediata, a participação visa a melhoria da condição dos trabalhadores e essa condição, de um modo geral, não é boa e não dá nenhuma perspectiva às indústrias nacionais

de terem no proprio pais um mercado para os seus produtos. Novos debates serão realizados e certamente novas teses e novos argumentos surgirão, para enriquecer o já de si rico assunto da participação direta nos lucros.

De acordo com o texto federal que cumpre por em execução imediata, a participação visa a melhoria da condição dos trabalhadores e essa condição, de um modo geral, não é boa e não dá nenhuma perspectiva às indústrias nacionais

de terem no proprio pais um mercado para os seus produtos. Novos debates serão realizados e certamente novas teses e novos argumentos surgirão, para enriquecer o já de si rico assunto da participação direta nos lucros.

De acordo com o texto federal que cumpre por em execução imediata, a participação visa a melhoria da condição dos trabalhadores e essa condição, de um modo geral, não é boa e não dá nenhuma perspectiva às indústrias nacionais

de terem no proprio pais um mercado para os seus produtos. Novos debates serão realizados e certamente novas teses e novos argumentos surgirão, para enriquecer o já de si rico assunto da participação direta nos lucros.

De acordo com o texto federal que cumpre por em execução imediata, a participação visa a melhoria da condição dos trabalhadores e essa condição, de um modo geral, não é boa e não dá nenhuma perspectiva às indústrias nacionais

de terem no proprio pais um mercado para os seus produtos. Novos debates serão realizados e certamente novas teses e novos argumentos surgirão, para enriquecer o já de si rico assunto da participação direta nos lucros.

De acordo com o texto federal que cumpre por em execução imediata, a participação visa a melhoria da condição dos trabalhadores e essa condição, de um modo geral, não é boa e não dá nenhuma perspectiva às indústrias nacionais

de terem no proprio pais um mercado para os seus produtos. Novos debates serão realizados e certamente novas teses e novos argumentos surgirão, para enriquecer o já de si rico assunto da participação direta nos lucros.

De acordo com o texto federal que cumpre por em execução imediata, a participação visa a melhoria da condição dos trabalhadores e essa condição, de um modo geral, não é boa e não dá nenhuma perspectiva às indústrias nacionais

de terem no proprio pais um mercado para os seus produtos. Novos debates serão realizados e certamente novas teses e novos argumentos surgirão, para enriquecer o já de si rico assunto da participação direta nos lucros.

De acordo com o texto federal que cumpre por em execução imediata, a participação visa a melhoria da condição dos trabalhadores e essa condição, de um modo geral, não é boa e não dá nenhuma perspectiva às indústrias nacionais

de terem no proprio pais um mercado para os seus produtos. Novos debates serão realizados e certamente novas teses e novos argumentos surgirão, para enriquecer o já de si rico assunto da participação direta nos lucros.

De acordo com o texto federal que cumpre por em execução imediata, a participação visa a melhoria da condição dos trabalhadores e essa condição, de um modo geral, não é boa e não dá nenhuma perspectiva às indústrias nacionais

de terem no proprio pais um mercado para os seus produtos. Novos debates serão realizados e certamente novas teses e novos argumentos surgirão, para enriquecer o já de si rico assunto da participação direta nos lucros.

De acordo com o texto federal que cumpre por em execução imediata, a participação visa a melhoria da condição dos trabalhadores e essa condição, de um modo geral, não é boa e não dá nenhuma perspectiva às indústrias nacionais

de terem no proprio pais um mercado para os seus produtos. Novos debates serão realizados e certamente novas teses e novos argumentos surgirão, para enriquecer o já de si rico assunto da participação direta nos lucros.

De acordo com o texto federal que cumpre por em execução imediata, a participação visa a melhoria da condição dos trabalhadores e essa condição, de um modo geral, não é boa e não dá nenhuma perspectiva às indústrias nacionais

de terem no proprio pais um mercado para os seus produtos. Novos debates serão realizados e certamente novas teses e novos argumentos surgirão, para enriquecer o já de si rico assunto da participação direta nos lucros.

De acordo com o texto federal que cumpre por em execução imediata, a participação visa a melhoria da condição dos trabalhadores e essa condição, de um modo geral, não é boa e não dá nenhuma perspectiva às indústrias nacionais

de terem no proprio pais um mercado para os seus produtos. Novos debates serão realizados e certamente novas teses e novos argumentos surgirão, para enriquecer o já de si rico assunto da participação direta nos lucros.

De acordo com o texto federal que cumpre por em execução imediata, a participação visa a melhoria da condição dos trabalhadores e essa condição, de um modo geral, não é boa e não dá nenhuma perspectiva às indústrias nacionais

de terem no proprio pais um mercado para os seus produtos. Novos debates serão realizados e certamente novas teses e novos argumentos surgirão, para enriquecer o já de si rico assunto da participação direta nos lucros.

De acordo com o texto federal que cumpre por em execução imediata, a participação visa a melhoria da condição dos trabalhadores e essa condição, de um modo geral, não é boa e não dá nenhuma perspectiva às indústrias nacionais

de terem no proprio pais um mercado para os seus produtos. Novos debates serão realizados e certamente novas teses e novos argumentos surgirão, para enriquecer o já de si rico assunto da participação direta nos lucros.

De acordo com o texto federal que cumpre por em execução imediata, a participação visa a melhoria da condição dos trabalhadores e essa condição, de um modo geral, não é boa e não dá nenhuma perspectiva às indústrias nacionais

Associação Profissional dos Trabalhadores na Indústria da Alimentação de Jundiaí

TRILHAGEM AO MINISTRO DO TRABALHO — PROVIDENCIAÇÃO DO D.E.T.
Essa grata da CICA repertório de forma intensa não ao meio do operário, fundido, como também, no próprio Departamento do Trabalho, pois que, desde há muitos meses não se verifica total e absoluto no Estado.
Não obstante essa atitude da CICA, prosseguem os trabalhadores daquela indústria no intuito de congregarem-se em uma entidade, a fim de obterem a providenciação para assegurar a existência da entidade.
O advogado desses trabalhadores, sr. Cunha Lima, teve o ensejo de telegrafar ao ministro do Trabalho, nos seguintes termos:
«Comunicação vossa senhoria para o sr. ministro do Trabalho, a fim de providenciar a existência da entidade, a fim de obterem a providenciação para assegurar a existência da entidade.»

Federação dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico do Estado de São Paulo
EDITAL
ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
Ficam, pelo presente Edital, convocados os membros do Conselho de Representantes dos Sindicatos dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico do Estado de São Paulo, filiados a esta Federação, para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 21 de Fevereiro, às 9 horas, em primeira convocação, no local social, à Rua Visconde de Parnaíba, n.º 1688, nesta Capital, Estado de São Paulo, para tratar do seguinte assunto: a) Leitura e aprovação do relatório apresentado pelo Presidente, que constará dos seguintes itens:

1. — Resumo dos principais acontecimentos verificadas no ano anterior;
2. — Relação dos Sindicatos admitidos durante o ano anterior, com as especificações exigidas pelos Estatutos;
3. — Parecer do Conselho Fiscal;
4. — Balanço do Exercício Financeiro;
5. — Balanço Patrimonial comparado;
6. — Demonstração da aplicação do Imposto Sindical.

São Paulo, 17 de Fevereiro de 1949.
Federação dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico do Estado de São Paulo
a) José Sanchez Duran
Presidente

De acordo com o texto federal que cumpre por em execução imediata, a participação visa a melhoria da condição dos trabalhadores e essa condição, de um modo geral, não é boa e não dá nenhuma perspectiva às indústrias nacionais

de terem no proprio pais um mercado para os seus produtos. Novos debates serão realizados e certamente novas teses e novos argumentos surgirão, para enriquecer o já de si rico assunto da participação direta nos lucros.

De acordo com o texto federal que cumpre por em execução imediata, a participação visa a melhoria da condição dos trabalhadores e essa condição, de um modo geral, não é boa e não dá nenhuma perspectiva às indústrias nacionais

de terem no proprio pais um mercado para os seus produtos. Novos debates serão realizados e certamente novas teses e novos argumentos surgirão, para enriquecer o já de si rico assunto da participação direta nos lucros.

De acordo com o texto federal que cumpre por em execução imediata, a participação visa a melhoria da condição dos trabalhadores e essa condição, de um modo geral, não é boa e não dá nenhuma perspectiva às indústrias nacionais

de terem no proprio pais um mercado para os seus produtos. Novos debates serão realizados e certamente novas teses e novos argumentos surgirão, para enriquecer o já de si rico assunto da participação direta nos lucros.

De acordo com o texto federal que cumpre por em execução imediata, a participação visa a melhoria da condição dos trabalhadores e essa condição, de um modo geral, não é boa e não dá nenhuma perspectiva às indústrias nacionais

de terem no proprio pais um mercado para os seus produtos. Novos debates serão realizados e certamente novas teses e novos argumentos surgirão, para enriquecer o já de si rico assunto da participação direta nos lucros.

De acordo com o texto federal que cumpre por em execução imediata, a participação visa a melhoria da condição dos trabalhadores e essa condição, de um modo geral, não é boa e não dá nenhuma perspectiva às indústrias nacionais

de terem no proprio pais um mercado para os seus produtos. Novos debates serão realizados e certamente novas teses e novos argumentos surgirão, para enriquecer o já de si rico assunto da participação direta nos lucros.

De acordo com o texto federal que cumpre por em execução imediata, a participação visa a melhoria da condição dos trabalhadores e essa condição, de um modo geral, não é boa e não dá nenhuma perspectiva às indústrias nacionais

de terem no proprio pais um mercado para os seus produtos. Novos debates serão realizados e certamente novas teses e novos argumentos surgirão, para enriquecer o já de si rico assunto da participação direta nos lucros.

De acordo com o texto federal que cumpre por em execução imediata, a participação visa a melhoria da condição dos trabalhadores e essa condição, de um modo geral, não é boa e não dá nenhuma perspectiva às indústrias nacionais

de terem no proprio pais um mercado para os seus produtos. Novos debates serão realizados e certamente novas teses e novos argumentos surgirão, para enriquecer o já de si rico assunto da participação direta nos lucros.

De acordo com o texto federal que cumpre por em execução imediata, a participação visa a melhoria da condição dos trabalhadores e essa condição, de um modo geral, não é boa e não dá nenhuma perspectiva às indústrias nacionais

de terem no proprio pais um mercado para os seus produtos. Novos debates serão realizados e certamente novas teses e novos argumentos surgirão, para enriquecer o já de si rico assunto da participação direta nos lucros.

De acordo com o texto federal que cumpre por em execução imediata, a participação visa a melhoria da condição dos trabalhadores e essa condição, de um modo geral, não é boa e não dá nenhuma perspectiva às indústrias nacionais

De acordo com o texto federal que cumpre por em execução imediata, a participação visa a melhoria da condição dos trabalhadores e essa condição, de um modo geral, não é boa e não dá nenhuma perspectiva às indústrias nacionais

MERCADOS

CAFÉ	
ENTREGA DIRETA	
Fevereiro	90,50 90,50
Março a Junho 1949	90,50 90,50
Julho a Dezembro 1949	102,50 102,50
Fevereiro	90,50 90,50
Março a Junho 1949	90,50 90,50
Julho a Dezembro 1949	102,50 102,50

BOLSA DE CAFÉ DE SANTOS	
CONTRATO "B"	
Fevereiro	90,50 90,50
Março	90,50 90,50
Maio	90,50 90,50
Junho	90,50 90,50
Julho	90,50 90,50
Agosto	90,50 90,50
Setembro	90,50 90,50
Outubro	90,50 90,50
Novembro	90,50 90,50
Dezembro	90,50 90,50

TERMO DE NOVA YORK	
CONTRATO SANTOS	
Fevereiro	90,50 90,50
Março	90,50 90,50
Maio	90,50 90,50
Junho	90,50 90,50
Julho	90,50 90,50
Agosto	90,50 90,50
Setembro	90,50 90,50
Outubro	90,50 90,50
Novembro	90,50 90,50
Dezembro	90,50 90,50

CONTRATO "B"	
CONTRATO SANTOS	
Fevereiro	90,50 90,50
Março	90,50 90,50
Maio	90,50 90,50
Junho	90,50 90,50
Julho	90,50 90,50
Agosto	90,50 90,50
Setembro	90,50 90,50
Outubro	90,50 90,50
Novembro	90,50 90,50
Dezembro	90,50 90,50

CONTRATO "B"	
CONTRATO SANTOS	
Fevereiro	90,50 90,50
Março	90,50 90,50
Maio	90,50 90,50
Junho	90,50 90,50
Julho	90,50 90,50
Agosto	90,50 90,50
Setembro	90,50 90,50
Outubro	90,50 90,50
Novembro	90,50 90,50
Dezembro	90,50 90,50

CONTRATO "B"	
CONTRATO SANTOS	
Fevereiro	90,50 90,50
Março	90,50 90,50
Maio	90,50 90,50
Junho	90,50 90,50
Julho	90,50 90,50
Agosto	90,50 90,50
Setembro	90,50 90,50
Outubro	90,50 90,50
Novembro	90,50 90,50
Dezembro	90,50 90,50

CONTRATO "B"	
CONTRATO SANTOS	
Fevereiro	90,50 90,50
Março	90,50 90,50
Maio	90,50 90,50
Junho	90,50 90,50
Julho	90,50 90,50
Agosto	90,50 90,50
Setembro	90,50 90,50
Outubro	90,50 90,50
Novembro	90,50 90,50
Dezembro	90,50 90,50

CONTRATO "B"	
CONTRATO SANTOS	
Fevereiro	90,50 90,50
Março	90,50 90,50
Maio	90,50 90,50
Junho	90,50 90,50
Julho	90,50 90,50
Agosto	90,50 90,50
Setembro	90,50 90,50
Outubro	90,50 90,50
Novembro	90,50 90,50
Dezembro	90,50 90,50

CONTRATO "B"	
CONTRATO SANTOS	
Fevereiro	90,50 90,50
Março	90,50 90,50
Maio	90,50 90,50
Junho	90,50 90,50
Julho	90,50 90,50
Agosto	90,50 90,50
Setembro	90,50 90,50
Outubro	90,50 90,50
Novembro	90,50 90,50
Dezembro	90,50 90,50

CONTRATO "B"	
CONTRATO SANTOS	
Fevereiro	90,50 90,50
Março	90,50 90,50
Maio	90,50 90,50
Junho	90,50 90,50
Julho	90,50 90,50
Agosto	90,50 90,50
Setembro	90,50 90,50
Outubro	90,50 90,50
Novembro	90,50 90,50
Dezembro	90,50 90,50

CONTRATO "B"	
CONTRATO SANTOS	
Fevereiro	90,50 90,50
Março	90,50 90,50
Maio	90,50 90,50
Junho	90,50 90,50
Julho	90,50 90,50
Agosto	90,50 90,50
Setembro	90,50 90,50
Outubro	90,50 90,50
Novembro	90,50 90,50
Dezembro	90,50 90,50

CONTRATO "B"	
CONTRATO SANTOS	
Fevereiro	90,50 90,50
Março	90,50 90,50
Maio	90,50 90,50
Junho	90,50 90,50
Julho	90,50 90,50
Agosto	90,50 90,50
Setembro	90,50 90,50
Outubro	90,50 90,50
Novembro	90,50 90,50
Dezembro	90,50 90,50

CONTRATO "B"	
CONTRATO SANTOS	
Fevereiro	90,50 90,50
Março	90,50 90,50
Maio	90,50 90,50
Junho	90,50 90,50
Julho	90,50 90,50
Agosto	90,50 90,50
Setembro	90,50 90,50
Outubro	90,50 90,50
Novembro	90,50 90,50
Dezembro	90,50 90,50

CONTRATO "B"	
CONTRATO SANTOS	
Fevereiro	90,50 90,50
Março	90,50 90,50
Maio	90,50 90,50
Junho	90,50 90,50
Julho	90,50 90,50
Agosto	90,50 90,50
Setembro	90,50 90,50
Outubro	90,50 90,50
Novembro	90,50 90,50
Dezembro	90,50 90,50

CONTRATO "B"	
CONTRATO SANTOS	
Fevereiro	90,50 90,50
Março	90,50 90,50
Maio	90,50 90,50
Junho	90,50 90,50
Julho	90,50 90,50
Agosto	90,50 90,50
Setembro	90,50 90,50
Outubro	90,50 90,50
Novembro	90,50 90,50
Dezembro	90,50 90,50

CONTRATO "B"	
CONTRATO SANTOS	
Fevereiro	90,50 90,50
Março	90,50 90,50
Maio	90,50 90,50
Junho	90,50 90,50
Julho	90,50 90,50
Agosto	90,50 90,50
Setembro	90,50 90,50
Outubro	90,50 90,50
Novembro	90,50 90,50
Dezembro	90,50 90,50

CONTRATO "B"	
CONTRATO SANTOS	
Fevereiro	90,50 90,50
Março	90,50 90,50
Maio	90,50 90,50
Junho	90,50 90,50
Julho	90,50 90,50
Agosto	90,50 90,50
Setembro	90,50 90,50
Outubro	90,50 90,50
Novembro	90,50

ARTES

TEATRO

"Tobacco Road" — I —

Quando Erskine Caldwell escreveu a novela "Tobacco Road", tratou de fazer uma obra de teatro, não de uma peça de teatro. Daí nasceu a peça vitoriosa que, além de conservar o mesmo nome do autor, tornou-se uma obra de arte e uma colaboração valiosa de Jack Kilgore. E este, ao apresentar a obra, escreveu estas palavras: "Pobreza, necessidade, desigualdade, degeneração, lamentável desamparo, além de grotescos e trágicas tendências sexuais, evidenciam o fim próximo dessa gente atormentada. É uma peça desoladora de lúgubra corrupção, onde a natureza impetuosa, conspirando a natureza em nome de um deus egoísta. Absoluta apatia domina tudo, tudo a tudo com a tragédia, na reta final da completa extinção. Isso que não ficou dito é, sem tirar e sem por, o conteúdo humano e doloroso do drama "Tobacco Road", que Hamman do Magalhães Junior traduziu para o nosso idioma e que o conjunto de Raulo Pabst apresentou, na primeira vez, no palco do Teatro Municipal.

A peça que, numa sequência de cenas bem urdidas, mostra ao espectador o quadro angustioso de uma família miserável, afundada irremediavelmente no lodo da decadência física, moral e econômica, tem todas as características de uma história real, cujas personagens não foram inventadas, pois elas existem de fato e da mais impressionante realidade que se encontra em todos os séculos, na brutalidade das suas instâncias e no grotesco em sua hipocrisia religiosa. Em "Tobacco Road", onde vem retratada a vida miseravelmente desorganizada de uma família de trabalhadores do campo, na Georgia, que, vivendo a margem da sorte, no Deus não, não titubeia em dizer toda a escada da decadência moral, não vemos encontrar, além de realidade documental de estruturas humanas, escuras e apáticas, camuflando verdadeiramente para o exterior. A geração do Leste, que se vê sucumbindo na poeira de uma palmeira de terra, onde é formada a fazenda que se transformou com o tempo em uma casa inútil por inerte e preguiça dos seus moradores, é o único cenário onde se desenvolve a história. Não vemos o velho Leste, com mulher e filhos, se arrastar numa indolência pavonária, chegando ao extremo de faltar até alimentos para a manutenção da família. Por causa dessa indolência, dessa apatia, dessa preguiça, pai, mãe e filhos vivem como espectros; famintos e magros, sem pretender trabalhar, vivem a procura de migalhas para comer e bebem e comem unicamente um certo estúpido e onívoros. Apesar de tudo, o velho Leste não quer abandonar a fazenda, nem mesmo quando é convidado a desocupá-la pelo seu novo proprietário, que a conquista no vencimento de uma hipoteca. Ele prefere a morte a abandonar o chão que pertenceu aos seus antepassados. A par disso, repontam as cenas de uma brutalidade bem conta, onde aparece crianças em um conto permanente, sem o menor respeito a moral e a ética. Há uma linguagem aversivamente, história humana e dolorosa, bem merecida ser transportada para o teatro, o que foi feito com habilidade e muita fidelidade na reprodução do caráter de todos os elementos de uma família de gente da gleba, despidos de preconceitos e sem vontade alguma de frear a brutalidade dos instintos.

MUSICA

"DUO VOCAL BRASILEIRO"

Procurando pela "Mobilização Musical da Juventude Brasileira", realizada hoje, às 21 horas, no auditório de "A Gazeta", um recital do "Duo Vocal Brasileiro" com o conjunto dos primeiros Jacob Tomaz e Frederico Graf. No programa consta obras de Leonardo Leo, Mozart, Beethoven, Mendelssohn, Schubert, Grieg, Albeniz e Jacob Tomaz. Serão executadas peças originais para barndoll pelo conjunto Jacob Tomaz, acompanhado de um piano pelo maestro Frederico Graf.

ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL

O Departamento Municipal de Cultura, pela sua Divisão de Expansão Cultural, fará realizar hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal, um concerto da Orquestra Sinfônica Municipal, sob a regência do maestro Zacarias Azeiteiro, tendo como solista o pianista Sousa Lima. Os ingressos serão postos à venda no bilheteira do Teatro a partir das 10 horas daquela dia, ao preço de Cr\$ 3,00 por localidade individual.

CONCERTO SINFÔNICO

O Departamento Municipal de Cultura, pela sua Divisão de Expansão Cultural, fará realizar hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal, um concerto da Orquestra Sinfônica Municipal, sob a regência do maestro Zacarias Azeiteiro, tendo como solista o pianista Sousa Lima. Os ingressos serão postos à venda no bilheteira do Teatro a partir das 10 horas daquela dia, ao preço de Cr\$ 3,00 por localidade individual.

CONCERTO DAS OBRAS DE BEETHOVEN

O Departamento Municipal de Cultura, pela sua Divisão de Expansão Cultural, fará realizar hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal, um concerto das obras de Beethoven para piano por Fritz Jank. O programa será o seguinte: Prelúdio em D menor, Sonata op. 7 em D maior e Sonata op. 31 n.º 2 em D menor; 3 movimentos em Dó, Mi Bemol e Sol; Variações sobre "Nel cor" para piano em Dó, sobre o hino nacional inglês "God save the King". Os ingressos serão postos à venda na bilheteira do Teatro a partir das 10 horas de sábado, ao preço de Cr\$ 3,00 por localidade individual.

HOJE NO TEATRO MUNICIPAL

HOJE NO TEATRO MUNICIPAL, apresentará hoje, novamente, às 21 horas, no Teatro Municipal, "A Estrada do Tabaco", de Erskine Caldwell. Em "Tobacco Road" interfere com a música de Maria Della Costa, Ziemblinski, Italia Favari, Carolina Soto, Maria Wallace Viana e Fernando Villar. HOJE NO TEATRO MUNICIPAL, apresentará hoje, novamente, às 21 horas, no Teatro Municipal, "A Estrada do Tabaco", de Erskine Caldwell. Em "Tobacco Road" interfere com a música de Maria Della Costa, Ziemblinski, Italia Favari, Carolina Soto, Maria Wallace Viana e Fernando Villar.

HOJE NO TEATRO MUNICIPAL

HOJE NO TEATRO MUNICIPAL, apresentará hoje, novamente, às 21 horas, no Teatro Municipal, "A Estrada do Tabaco", de Erskine Caldwell. Em "Tobacco Road" interfere com a música de Maria Della Costa, Ziemblinski, Italia Favari, Carolina Soto, Maria Wallace Viana e Fernando Villar.

HOJE NO TEATRO MUNICIPAL

HOJE NO TEATRO MUNICIPAL, apresentará hoje, novamente, às 21 horas, no Teatro Municipal, "A Estrada do Tabaco", de Erskine Caldwell. Em "Tobacco Road" interfere com a música de Maria Della Costa, Ziemblinski, Italia Favari, Carolina Soto, Maria Wallace Viana e Fernando Villar.

HOJE NO TEATRO MUNICIPAL

HOJE NO TEATRO MUNICIPAL, apresentará hoje, novamente, às 21 horas, no Teatro Municipal, "A Estrada do Tabaco", de Erskine Caldwell. Em "Tobacco Road" interfere com a música de Maria Della Costa, Ziemblinski, Italia Favari, Carolina Soto, Maria Wallace Viana e Fernando Villar.

HOJE NO TEATRO MUNICIPAL

HOJE NO TEATRO MUNICIPAL, apresentará hoje, novamente, às 21 horas, no Teatro Municipal, "A Estrada do Tabaco", de Erskine Caldwell. Em "Tobacco Road" interfere com a música de Maria Della Costa, Ziemblinski, Italia Favari, Carolina Soto, Maria Wallace Viana e Fernando Villar.

HOJE NO TEATRO MUNICIPAL

HOJE NO TEATRO MUNICIPAL, apresentará hoje, novamente, às 21 horas, no Teatro Municipal, "A Estrada do Tabaco", de Erskine Caldwell. Em "Tobacco Road" interfere com a música de Maria Della Costa, Ziemblinski, Italia Favari, Carolina Soto, Maria Wallace Viana e Fernando Villar.

HOJE NO TEATRO MUNICIPAL

HOJE NO TEATRO MUNICIPAL, apresentará hoje, novamente, às 21 horas, no Teatro Municipal, "A Estrada do Tabaco", de Erskine Caldwell. Em "Tobacco Road" interfere com a música de Maria Della Costa, Ziemblinski, Italia Favari, Carolina Soto, Maria Wallace Viana e Fernando Villar.

HOJE NO TEATRO MUNICIPAL

HOJE NO TEATRO MUNICIPAL, apresentará hoje, novamente, às 21 horas, no Teatro Municipal, "A Estrada do Tabaco", de Erskine Caldwell. Em "Tobacco Road" interfere com a música de Maria Della Costa, Ziemblinski, Italia Favari, Carolina Soto, Maria Wallace Viana e Fernando Villar.

HOJE NO TEATRO MUNICIPAL

HOJE NO TEATRO MUNICIPAL, apresentará hoje, novamente, às 21 horas, no Teatro Municipal, "A Estrada do Tabaco", de Erskine Caldwell. Em "Tobacco Road" interfere com a música de Maria Della Costa, Ziemblinski, Italia Favari, Carolina Soto, Maria Wallace Viana e Fernando Villar.

HOJE NO TEATRO MUNICIPAL

HOJE NO TEATRO MUNICIPAL, apresentará hoje, novamente, às 21 horas, no Teatro Municipal, "A Estrada do Tabaco", de Erskine Caldwell. Em "Tobacco Road" interfere com a música de Maria Della Costa, Ziemblinski, Italia Favari, Carolina Soto, Maria Wallace Viana e Fernando Villar.

HOJE NO TEATRO MUNICIPAL

HOJE NO TEATRO MUNICIPAL, apresentará hoje, novamente, às 21 horas, no Teatro Municipal, "A Estrada do Tabaco", de Erskine Caldwell. Em "Tobacco Road" interfere com a música de Maria Della Costa, Ziemblinski, Italia Favari, Carolina Soto, Maria Wallace Viana e Fernando Villar.

HOJE NO TEATRO MUNICIPAL

HOJE NO TEATRO MUNICIPAL, apresentará hoje, novamente, às 21 horas, no Teatro Municipal, "A Estrada do Tabaco", de Erskine Caldwell. Em "Tobacco Road" interfere com a música de Maria Della Costa, Ziemblinski, Italia Favari, Carolina Soto, Maria Wallace Viana e Fernando Villar.

HOJE NO TEATRO MUNICIPAL

HOJE NO TEATRO MUNICIPAL, apresentará hoje, novamente, às 21 horas, no Teatro Municipal, "A Estrada do Tabaco", de Erskine Caldwell. Em "Tobacco Road" interfere com a música de Maria Della Costa, Ziemblinski, Italia Favari, Carolina Soto, Maria Wallace Viana e Fernando Villar.

HOJE NO TEATRO MUNICIPAL

HOJE NO TEATRO MUNICIPAL, apresentará hoje, novamente, às 21 horas, no Teatro Municipal, "A Estrada do Tabaco", de Erskine Caldwell. Em "Tobacco Road" interfere com a música de Maria Della Costa, Ziemblinski, Italia Favari, Carolina Soto, Maria Wallace Viana e Fernando Villar.

FEIÇÃO POLITICA DE ESTUDOS AGRICOLAS

De acordo com o que vem sendo amplamente divulgado pelas autoridades do ensino federal, encontram-se em funcionamento, em vários Grupos Escolares mineiros, cursos intensivos para professores rurais, que destinam-se ao melhor preparo das mesmas com o ensino de conhecimentos elementares de Língua Portuguesa, Matemática, Geografia, História e Agricultura.

Segundo anunciam as mesmas fontes, com o intuito de cooperar com essa iniciativa, na parte que diz respeito ao ensino agrícola, acaba o Serviço de Informação Agrícola, autorizada pelo ministro da Agricultura, de enviar grande quantidade de material ao prefeito de Pirapora e às direções de vários grupos escolares, devendo o material em apreço, logo após conclusão dos referidos cursos, ser entregue a diversos Grupos Agrícolas daquela cidade.

A julgar por estas notícias, confirma-se o que já tivemos ocasião de dizer quanto à feição eminentemente prática dos cursos em questão. Parece que, no momento, a maior preocupação dos educadores regular capacidade em desenvolver trabalhos de labor, a melhor aproveitamento do solo, ensinar, de fato, às crianças, a melhor aplicação do solo para o cultivo, a generalização dessa tendência — à qual finalmente estão aderindo, os pedagogos oficiais — de subordinar a finalidade de aprendizagem prática a quase totalidade dos estudos teóricos impostos aos estudantes em geral.

EDUCADOR

Serviço de Educação de Adultos durante o ano de 1939, o Diretor de Ensino, prof. Lauro de Oliveira, declarou:

Relatando as atividades do

GOVERNO ESTADUAL, A CAMPANHIA DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS, Relatando as atividades do

GOVERNO ESTADUAL, A CAMPANHIA DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS, Relatando as atividades do

GOVERNO ESTADUAL, A CAMPANHIA DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS, Relatando as atividades do

GOVERNO ESTADUAL, A CAMPANHIA DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS, Relatando as atividades do

GOVERNO ESTADUAL, A CAMPANHIA DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS, Relatando as atividades do

GOVERNO ESTADUAL, A CAMPANHIA DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS, Relatando as atividades do

GOVERNO ESTADUAL, A CAMPANHIA DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS, Relatando as atividades do

GOVERNO ESTADUAL, A CAMPANHIA DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS, Relatando as atividades do

GOVERNO ESTADUAL, A CAMPANHIA DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS, Relatando as atividades do

GOVERNO ESTADUAL, A CAMPANHIA DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS, Relatando as atividades do

GOVERNO ESTADUAL, A CAMPANHIA DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS, Relatando as atividades do

GOVERNO ESTADUAL, A CAMPANHIA DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS, Relatando as atividades do

GOVERNO ESTADUAL, A CAMPANHIA DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS, Relatando as atividades do

GOVERNO ESTADUAL, A CAMPANHIA DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS, Relatando as atividades do

GOVERNO ESTADUAL, A CAMPANHIA DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS, Relatando as atividades do

GOVERNO ESTADUAL, A CAMPANHIA DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS, Relatando as atividades do

GOVERNO ESTADUAL, A CAMPANHIA DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS, Relatando as atividades do

GOVERNO ESTADUAL, A CAMPANHIA DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS, Relatando as atividades do

GOVERNO ESTADUAL, A CAMPANHIA DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS, Relatando as atividades do

GOVERNO ESTADUAL, A CAMPANHIA DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS, Relatando as atividades do

GOVERNO ESTADUAL, A CAMPANHIA DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS, Relatando as atividades do

GOVERNO ESTADUAL, A CAMPANHIA DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS, Relatando as atividades do

GOVERNO ESTADUAL, A CAMPANHIA DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS, Relatando as atividades do

GOVERNO ESTADUAL, A CAMPANHIA DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS, Relatando as atividades do

GOVERNO ESTADUAL, A CAMPANHIA DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS, Relatando as atividades do

GOVERNO ESTADUAL, A CAMPANHIA DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS, Relatando as atividades do

GOVERNO ESTADUAL, A CAMPANHIA DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS, Relatando as atividades do

GOVERNO ESTADUAL, A CAMPANHIA DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS, Relatando as atividades do

GOVERNO ESTADUAL, A CAMPANHIA DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS, Relatando as atividades do

GOVERNO ESTADUAL, A CAMPANHIA DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS, Relatando as atividades do

GOVERNO ESTADUAL, A CAMPANHIA DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS, Relatando as atividades do

GOVERNO ESTADUAL, A CAMPANHIA DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS, Relatando as atividades do

GOVERNO ESTADUAL, A CAMPANHIA DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS, Relatando as atividades do

GOVERNO ESTADUAL, A CAMPANHIA DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS, Relatando as atividades do

GOVERNO ESTADUAL, A CAMPANHIA DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS, Relatando as atividades do

GOVERNO ESTADUAL, A CAMPANHIA DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS, Relatando as atividades do

GOVERNO ESTADUAL, A CAMPANHIA DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS, Relatando as atividades do

GOVERNO ESTADUAL, A CAMPANHIA DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS, Relatando as atividades do

GOVERNO ESTADUAL, A CAMPANHIA DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS, Relatando as atividades do

GOVERNO ESTADUAL, A CAMPANHIA DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS, Relatando as atividades do

GOVERNO ESTADUAL, A CAMPANHIA DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS, Relatando as atividades do

GOVERNO ESTADUAL, A CAMPANHIA DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS, Relatando as atividades do

GOVERNO ESTADUAL, A CAMPANHIA DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS, Relatando as atividades do

GOVERNO ESTADUAL, A CAMPANHIA DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS, Relatando as atividades do

GOVERNO ESTADUAL, A CAMPANHIA DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS, Relatando as atividades do

GOVERNO ESTADUAL, A CAMPANHIA DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS, Relatando as atividades do

GOVERNO ESTADUAL, A CAMPANHIA DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS, Relatando as atividades do

GOVERNO ESTADUAL, A CAMPANHIA DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS, Relatando as atividades do

GOVERNO ESTADUAL, A CAMPANHIA DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS, Relatando as atividades do

GOVERNO ESTADUAL, A CAMPANHIA DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS, Relatando as atividades do

GOVERNO ESTADUAL, A CAMPANHIA DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS, Relatando as atividades do

GOVERNO ESTADUAL, A CAMPANHIA DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS, Relatando as atividades do

GOVERNO ESTADUAL, A CAMPANHIA DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS, Relatando as atividades do

GOVERNO ESTADUAL, A CAMPANHIA DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS, Relatando as atividades do

GOVERNO ESTADUAL, A CAMPANHIA DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS, Relatando as atividades do

GOVERNO ESTADUAL, A CAMPANHIA DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS, Relatando as atividades do

GOVERNO ESTADUAL, A CAMPANHIA DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS, Relatando as atividades do

GOVERNO ESTADUAL, A CAMPANHIA DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS, Relatando as atividades do

GOVERNO ESTADUAL, A CAMPANHIA DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS, Relatando as atividades do

GOVERNO ESTADUAL, A CAMPANHIA DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS, Relatando as atividades do

GOVERNO ESTADUAL, A CAMPANHIA DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS, Relatando as atividades do

GOVERNO ESTADUAL, A CAMPANHIA DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS, Relatando as atividades do

GOVERNO ESTADUAL, A CAMPANHIA DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS, Relatando as atividades do

GOVERNO ESTADUAL, A CAMPANHIA DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS, Relatando as atividades do

GOVERNO ESTADUAL, A CAMPANHIA DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS, Relatando as atividades do

GOVERNO ESTADUAL, A CAMPANHIA DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS, Relatando as atividades do

GOVERNO ESTADUAL, A CAMPANHIA DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS, Relatando as atividades do

GOVERNO ESTADUAL, A CAMPANHIA DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS, Relatando as atividades do

GOVERNO ESTADUAL, A CAMPANHIA DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS, Relatando as atividades do

GOVERNO ESTADUAL, A CAMPANHIA DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS, Relatando as atividades do

GOVERNO ESTADUAL, A CAMPANHIA DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS, Relatando as atividades do

GOVERNO ESTADUAL, A CAMPANHIA DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS, Relatando as atividades do

GOVERNO ESTADUAL, A CAMPANHIA DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS, Relatando as atividades do

GOVERNO ESTADUAL, A CAMPANHIA DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS, Relatando as atividades do

GOVERNO ESTADUAL, A CAMPANHIA DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS, Relatando as atividades do

FEIÇÃO POLITICA DE ESTUDOS AGRICOLAS

De acordo com o que vem sendo amplamente divulgado pelas autoridades do ensino federal, encontram-se em funcionamento, em vários Grupos Escolares mineiros, cursos intensivos para professores rurais, que destinam-se ao melhor preparo das mesmas com o ensino de conhecimentos elementares de Língua Portuguesa, Matemática, Geografia, História e Agricultura.

Segundo anunciam as mesmas fontes, com o intuito de cooperar com essa iniciativa, na parte que diz respeito ao ensino agrícola, acaba o Serviço de Informação Agrícola, autorizada pelo ministro da Agricultura, de enviar grande quantidade de material ao prefeito de Pirapora e às direções de vários grupos escolares, devendo o material em apreço, logo após conclusão dos referidos cursos, ser entregue a diversos Grupos Agrícolas daquela cidade.

A julgar por estas notícias, confirma-se o que já tivemos ocasião de dizer quanto à feição eminentemente prática dos cursos em questão. Parece que, no momento, a maior preocupação dos educadores regular capacidade em desenvolver trabalhos de labor, a melhor aproveitamento do solo, ensinar, de fato, às crianças, a melhor aplicação do solo para o cultivo, a generalização dessa tendência — à qual finalmente estão aderindo, os pedagogos oficiais — de subordinar a finalidade de aprendizagem prática a quase totalidade dos estudos teóricos impostos aos estudantes em geral.

EDUCADOR

Serviço de Educação de Adultos durante o ano de 1939, o Diretor de Ensino, prof. Lauro de Oliveira, declarou:

Relatando as atividades do

GOVERNO ESTADUAL, A CAMPANHIA DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS, Relatando as atividades do

GOVERNO ESTADUAL, A CAMPANHIA DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS, Relatando as atividades do

GOVERNO ESTADUAL, A CAMPANHIA DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS, Relatando as atividades do

GOVERNO ESTADUAL, A CAMPANHIA DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS, Relatando as atividades do

GOVERNO ESTADUAL, A CAMPANHIA DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS, Relatando as atividades do

GOVERNO ESTADUAL, A CAMPANHIA DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS, Relatando as atividades do

GOVERNO ESTADUAL, A CAMPANHIA DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS, Relatando as atividades do

GOVERNO ESTADUAL, A CAMPANHIA DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS, Relatando as atividades do

GOVERNO ESTADUAL, A CAMPANHIA DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS, Relatando as atividades do

GOVERNO ESTADUAL, A CAMPANHIA DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS, Relatando as atividades do

GOVERNO ESTADUAL, A CAMPANHIA DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS, Relatando as atividades do

GOVERNO ESTADUAL, A CAMPANHIA DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS, Relatando as atividades do

GOVERNO ESTADUAL, A CAMPANHIA DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS, Relatando as atividades do

GOVERNO ESTADUAL, A CAMPANHIA DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS, Relatando as atividades do

GOVERNO ESTADUAL, A CAMPANHIA DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS, Relatando as atividades do

GOVERNO ESTADUAL, A CAMPANHIA DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS, Relatando as atividades do

GOVERNO ESTADUAL, A CAMPANHIA DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS, Relatando as atividades do

GOVERNO ESTADUAL, A CAMPANHIA DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS, Relatando as atividades do

GOVERNO ESTADUAL, A CAMPANHIA DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS, Relatando as atividades do

GOVERNO ESTADUAL, A CAMPANHIA DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS, Relatando as atividades do

GOVERNO ESTADUAL, A CAMPANHIA DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS, Relatando as atividades do

GOVERNO ESTADUAL, A CAMPANHIA DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS, Relatando as atividades do

GOVERNO ESTADUAL, A CAMPANHIA DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS, Relatando as atividades do

GOVERNO ESTADUAL, A CAMPANHIA DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS, Relatando as atividades do

GOVERNO ESTADUAL, A CAMPANHIA DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS, Relatando as atividades do

GOVERNO ESTADUAL, A CAMPANHIA DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS, Relatando as atividades do

GOVERNO ESTADUAL, A CAMPANHIA DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS, Relatando as atividades do

GOVERNO ESTADUAL, A CAMPANHIA DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS, Relatando as atividades do

GOVERNO ESTADUAL, A CAMPANHIA DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS, Relatando as atividades do

GOVERNO ESTADUAL, A CAMPANHIA DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS, Relatando as atividades do

GOVERNO ESTADUAL, A CAMPANHIA DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS, Relatando as atividades do

GOVERNO ESTADUAL, A CAMPANHIA DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS, Relatando as atividades do

GOVERNO ESTADUAL, A CAMPANHIA DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS, Relatando as atividades do

GOVERNO ESTADUAL, A CAMPANHIA DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS, Relatando as atividades do

GOVERNO ESTADUAL, A CAMPANHIA DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS, Relatando as atividades do

GOVERNO ESTADUAL, A CAMPANHIA DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS, Relatando as atividades do

GOVERNO ESTADUAL, A CAMPANHIA DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS, Relatando as atividades do

GOVERNO ESTADUAL, A CAMPANHIA DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS, Relatando as atividades do

GOVERNO ESTADUAL, A CAMPANHIA DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS, Relatando as atividades do

— Capiuari —

**ASSEMBLEIA GERAL
ORDINARIA**

CONVOCAÇÃO
São convocados os acionistas da USINA AÇÚCAR CAHEIRA BOM RETIRO S/A., para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, na sede social, à Rua Sinharinha Frota, 376, e Condição às 13 horas de

Ordem do Dia:

- a) Relatório da Diretoria;
- b) Balanço Geral e demonstrações da Diretoria, referentes ao exercício findo;
- c) Parecer do Conselho Fiscal;
- d) Aplicação do saldo entre Lucros e Perdas;

e) Eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para a gestão 1999;

f) Fixação dos honorários e percentagem dos Direitos para o exercício de função e remuneração do Conselho Fiscal;

a) Archangelo Forte —

retor-Gerente. (18-19)

LEVY-FRANCK S.
Joalheiros Importados

ORDINARIA
São convidados os Srs. Assis-
tentes da: Levy-Franchi &
Joalheiros Importadores, e
reunirem em Assembléa
Ordinária, no dia 2.^o de
Março do corrente ano, Às
horas, na sede social da
da Quitanda, 139, 1.^o an-
nesta Capital, a fim de to-
rarem conhecimento e delib.

a) leitura, discussão e voto do Relatório da Diretoria do Balanço Geral e Contas, Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1948.

b) eleição dos Membros
tivos e suplentes do Co
lho Fiscal para o exer

c) outras assuntos de interesse da Sociedade.
Comunica outrossim, Srs. Acionistas que se acham à disposição, em sua cidade, os documentos a que se refere o Artigo 9º, do Decreto-Lei 2637 de 26 de Setembro de 1940.
São Paulo, 17 de Fevereiro de 1949.
a) Pierre Cahen
Diretor-Presidente
(18-10-49)

Companhia de Automoveis Pereira Ignácio
ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
São convidados os Senhores Acionistas da Companhia de Automoveis Pereira Ignácio

clo, a se reuniram em As-
bléia Geral Ordinária, na
de social, à Rua General
dim, 410, nesta Capital,
horas do dia 23 de Mar

vindouro, a fim de, cum
do disposição legal e do
tutelos deliberarem, so

a) — Tomar conhecimento e deliberar a respeito do balanço levantado em 31 de Dezembro de 1948, parecer do Conselho Fiscal sobre o mesmo, bem como o parecer do Director da Direcção referente ao exercício de 1948;

b) — Eleição do Conselho Fiscal e Suplen-tes, e a fixação de seus honorários;

c) — Deliberar sobre o plano do lucro líquido para 1948, bem como a verba contabilizada na conta de Lucros e Prejuízos.

Acham-se desde já habilitados para a assinatura dos Senhores Acionistas.

LEVY-FRANCK

Joalheiros Importa
ASSEMBLEIA GER
EXTRAORDINARI
São convidadas as Srs
nistas da: LEVY-FR
S/A. Joalheiros Import
a se reunirem em Asse

Geral Extraordinária, a
 zar-se no dia 26 do co-
 mês, às 10 horas, na se-
 cial, à Rua da Quitara,
 139, 1.º andar, a fim de
 liberarem sobre o segun-
 a) Modificação dos Es-
 Sociais.
 b) Outros assuntos do
 se da Sociedade.
 São Paulo, 17 de Fe-
 de 1949.
 a) **Pierre Cahen**
 Diretor-Presidente
 (18—19)

IANTE

NÇA e faça tranquilamente o
se publica há mais de 28 anos
e vão ter à sua casa comercia
nais, cuja eficiência é indicad

Brasil.

VY LTDA

ar — Fone: 2-7171.

JANEIRO — RECIFE

117

A estréia da nova geração monopoliza a atenção do mundo turfístico bandeirante

Giesta, Joy e Losna no "Eleuterio Prado" e Milit, Campeador e Estatuto no "Raphael de Barros Filho", são os que contam com maior número de partidários — Uma autêntica interrogação as carreiras reservadas aos "calouros" — Nossas primeiras impressões sobre os programas de domingo próximo em Cidade Jardim e na Gávea

Os turistas bandeirantes aguardam com invulgar interesse o domingo próximo, quando será cumprido em Cidade Jardim um excelente programa de oito carreiras, entre as quais avultam os Premios "Eleuterio Prado" e "Raphael de Barros Filho", que marcarão a estréia dos produtos nascidos nos Haras paulistas no ano de 1949.

Nos 800 metros do "Raphael de Barros Filho" nada menos de 16 potrilhos tiveram sua inscrição confirmada e deste número e magnífico lote são vários os que reúnem dilatadas possibilidades de vitória: Milit, um castanho filhote de Giesta e Tagna, que tem produzido exercícios animados. Campeador, outro castanho por Strauss em Vilela, depositário de largas esperanças. Estatuto, um bonito torilho por Tupac Amaru e Gold Fly, também detentor de

agüerrimento bastante para figurar com destaque. Finalmente Granito, um jeltoso filhote de Trunfo e Organdy.

Na ala feminina, pontificam ligeiramente Joy (ex-Camurça), uma filha de Strauss e Lamarr, Giesta, por Trunfo e Miss Fire, Losna (Timely e Barreta), Charlotte, filha de Tupac Amaru e Golden Star. Estas são "meninas" que atraem desde já a preferência da "cabeleira".

Todavia, não constitui nenhuma surpresa o triunfo de qualquer dos "boys" ou "girls" inscritos, pois em provas desta natureza, é perfeitamente viável um desfecho inesperado, desde que a "meninada" poderá cometer infantilidades muito naturais à sua idade. É preciso ter-se em conta, ainda, que estas provas não poderão fornecer uma ideia precisa dos valores que debatem, podendo vencer qualquer dos alistados, sem mesmo prevalecer o "pedigree" dos produtos que irão tergar annos pela primeira vez.

Herencia e Harpia na Gávea

Herencia e Harpia, heróis da prova bônica do domingo próximo em Cidade Jardim, serão enviados à Gávea, onde deverão participar do Grande Premio "Inaugural", a ser disputado em 5 de março.

A chegada dos defensores do Stud Fazenda Nova está interessando aos turistas, pois a disputa por esses dois animais é bastante acirrada, principalmente a filha de Sargento, que se encontra no certame em virtude de suas atuações no Grande Premio "25 de Janeiro" e Premio "Jockey-Club de Campinas".

Nossas primeiras impressões sobre o programa de domingo

KID GLOVE NA GRAMA DEVERÁ VENCER

No primeiro parco do programa estão alistados oito potrilhos numa prova de velocidade. Kid Glove, que não gramado é de corria, é a maior candidata ao triunfo, a não ser que chova e seja mudada a disputa para a areia, o que viria diminuir sensivelmente sua "chance" assim como a de Pampa Mia. Estanhado, que se encontra em distância favorável constitui um dos pontos altos do parco, em qualquer possibilidade. Se a disputa for mesmo no gramado, destaca-se Kid Glove como a mais provável vencedora, o que não elimina as possibilidades dos seus competidores, pois as forças deste parco são bastante equilibradas.

FOROSA — BALLET UM DUO RESPEITÁVEL

Forosa, que vem de vitória no "Angelo Del Bimbi" poderá repetir, pois triunfou com relativa facilidade naquela ocasião, muito embora a turma agora se apresente algo mais forte. Ballet, que em sua derradeira exibição escolheu Ampero e Bugnon, agora em distância mais favorável aparece também como uma das maiores candidatas ao triunfo. Muito envidado entre tanto com Janota a quem o percurso agrada. Kacy, que no reparecer manifestou falta de estado, constitui uma boa indicação aos apreciadores de azares, pois deve produzir mais desta feita.

MALANDRINHO PODE VENCER

O cavalo Malandrino, que domingo último teve a cilha partida quando atropelava no final, aparece como força destacada da carreira e caso não sofra contratempos poderá corresponder desta vez. Cacuri, que venceu com grande desenvoltura naquela mesma ocasião, perfila-se como um dos mais prováveis. Dos demais destaca-se Boa Noite, que secundou Hebreu na reunião passada.

"HANDICAP" DE DIFÍCIL PROGNÓSTICO

Na prova inicial dos "bettings" foram reunidos oito potrilhos que tornam a carreira bem equilibrada, merecendo a distribuição de pesos que lhes foi feita. Adotando-se a disputa no gramado, avultam os nomes de Pampa Mia, K. Lavinia e Chala. O primeiro vem de fácil vitória sobre Gaminho, ao passo que K. Lavinia cumpriu deslucada "performance" em sua derradeira exibição ao "escoltar" Garboso Bruleur e Herencia. Chala, que domingo último venceu de ponta a ponta, completa o trio mais provável. Pampa Mia, que em quatro apresentações venceu três vezes, tem também muitos partidários, pois voltou para companhia que não a assusta. Caso a disputa seja transferida para a areia, aumentarão as possibilidades de Alvorada Bruleur e Calouro.

EL GAUCHO DEBUTA COM "CHANCE"

Nesta carreira vai estreiar o argentino El Gaucho que em seu país de origem sempre obteve os melhores resultados de Palermo e San Isidro. Apresentado cinco vezes em 1947, logrou obter três triunfos e dois segundos, ao lado de potrilheiros categorizados. Estreará bem preparado e credenciado pela classe que possui, sendo apontado como o mais provável vencedor. Gama, outra estreante que defendeu as cores do Stud Carmen, perfila-se como a mais séria adversária do argentino, pois já muito leve e é depositária de dilatadas esperanças. Andrada e Pacará surgem como os azares mais viáveis.

NEGRA MARIA PODE BISAR

No parco de encerramento da reunião, Al-Arussa surgirá forçosamente como favorita da "cabeleira", merecendo de sua derradeira exibição, quando secundou gral. A filha de Sargento, entretanto, parece não apreciar a distância, sendo o perfeitamente admissível um novo "banho", principalmente com uma Negra Maria na carreira, que evidenciou inercíveis melhoras. Esta ligeira defensora do Haras Dark Prince poderá disputar na ponta e não mais ser alcançada, a exemplo do que fez na semana anterior, quando tirou os adversários do foco fotográfico. Quina, que reaparece após algum repouso, poderá surpreender, pois também é muito veloz. Dos demais destaca-se Groselha, que produz muito mais na pista de grama.

Difíceis os pareos de produtos

COTAÇÕES PARA OS OITO PAREOS DE DOMINGO EM CIDADE JARDIM

Vem empolgando a "afición" turfística, a estréia da geração nascida em 1949. Os pareos vêm desafiando a argúcia do mais abalizado "partido" de interesse, pelo festival de domingo, em Pinheiros, cujas cotações do JORNAL DE NOTÍCIAS, são as seguintes:	7 Denolado 52 50 8 Velho Hito 52 80	(2) CAMPEADOR 55 35 (3) LITHO 55 100 (4) CAPITAO KID 55 40 (5) CAROL 55 100 (6) CYCLAMOR 55 80 (7) ESTATUTO 55 35 (8) VALOROSO 55 35 (9) GALANTEO 55 35 (10) GRANITO 55 35 (11) IDILIO 55 50 (12) JOVIAL 55 50 (13) LOUREIRO 55 35 (14) ROMID 55 60	5.º PAREO — Premio "RAPHAE" — As 15 horas — Cr\$ 25.000,00 — 2.500,00 — Dist. 1.400 metros. 1.º PAREO — Premio "ELEUTERIO PRADO" — As 15 horas — Cr\$ 25.000,00 — 2.500,00 — Dist. 800 metros.
1.º PAREO — Premio "P" — As 15 e 30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 2.500,00 — Dist. 1.200 metros.	1.º PAREO — Premio "RAPHAE" — As 15 e 30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 2.500,00 — Dist. 800 metros.	2.º PAREO — Premio "HANDICAP" — As 15 e 30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 2.500,00 — Dist. 1.400 metros.	3.º PAREO — Premio "Y" — As 15 e 30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 2.500,00 — Dist. 1.400 metros.
1.º PAREO — Premio "T" — As 15 e 30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 2.500,00 — Dist. 1.200 metros.	1.º PAREO — Premio "RAPHAE" — As 15 e 30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 2.500,00 — Dist. 800 metros.	2.º PAREO — Premio "HANDICAP" — As 15 e 30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 2.500,00 — Dist. 1.400 metros.	3.º PAREO — Premio "Y" — As 15 e 30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 2.500,00 — Dist. 1.400 metros.

Cavalos italianos para participar da temporada internacional deste ano

Cogita-se da ida de Hivon e Manguari para as pistas italianas

Notícia-se que o sr. Euválio Lodi, proprietário de uma das maiores condutorias carioca, telegrafou para os Estados Unidos fretando um avião que irá à Itália buscar quatro "purosangue" de sua propriedade, a fim de fazê-los participar da temporada internacional deste ano.

Tenciono ainda aquele "turfmán", consonte fontes bem informadas, aproveitar-se do regresso do mesmo avião para enviar à Itália os parceiros nacionais Hivon e Manguari, para uma rápida campanha em pistas italianas.

Malandro e Intermezzo os maiores favoritos

Montarias prováveis para os oito pareos de domingo na Gávea

1.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 2.500,00 — Dist. 1.200 metros.	1.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 2.500,00 — Dist. 1.200 metros.	2.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 2.500,00 — Dist. 1.200 metros.	3.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 2.500,00 — Dist. 1.200 metros.
1.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 2.500,00 — Dist. 1.200 metros.	1.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 2.500,00 — Dist. 1.200 metros.	2.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 2.500,00 — Dist. 1.200 metros.	3.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 2.500,00 — Dist. 1.200 metros.
1.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 2.500,00 — Dist. 1.200 metros.	1.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 2.500,00 — Dist. 1.200 metros.	2.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 2.500,00 — Dist. 1.200 metros.	3.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 2.500,00 — Dist. 1.200 metros.

ANIMADO O POPULAR DEDE COM OS SEUS POTROS

Não gosta de fotografias, mas é grande amigo da crônica



Waldemar de Paula Mendes é um dos mais populares profissionais do turf paulista, a despeito de sua manifesta aversão a fotografias. O conhecido "Dede" é sempre muito atencioso para com os rapazes da imprensa.

DESAPARECEU CULLINGHAM

O Stud Book Brasileiro recebeu o registro da morte do animal Cullingham, morto em dezembro passado, no Haras Anisamir, de propriedade do sr. Feres Bechara.

Cullingham, cuja única vitória em pistas brasileiras deu-se no Grande Premio Brasil de 1935, quando surpreendentemente venceu, ratando mais de 700 cruzados, não teve uma existência das mais expressivas, pois mesmo na reprodução deu alguns produtos sem expressão no turf nacional.

Bom programa domingo em Campinas

Sem Rival, Samoz, Marselha e Concurso disputarão a melhor prova da tarde

1.º PAREO — 800 metros — Cr\$ 2.000,00 — Meticos — As 14 horas.	1.º PAREO — 800 metros — Cr\$ 2.000,00 — Meticos — As 14 horas.	2.º PAREO — 800 metros — Cr\$ 2.000,00 — Meticos — As 14 horas.	3.º PAREO — 800 metros — Cr\$ 2.000,00 — Meticos — As 14 horas.
1.º PAREO — 800 metros — Cr\$ 2.000,00 — Meticos — As 14 horas.	1.º PAREO — 800 metros — Cr\$ 2.000,00 — Meticos — As 14 horas.	2.º PAREO — 800 metros — Cr\$ 2.000,00 — Meticos — As 14 horas.	3.º PAREO — 800 metros — Cr\$ 2.000,00 — Meticos — As 14 horas.
1.º PAREO — 800 metros — Cr\$ 2.000,00 — Meticos — As 14 horas.	1.º PAREO — 800 metros — Cr\$ 2.000,00 — Meticos — As 14 horas.	2.º PAREO — 800 metros — Cr\$ 2.000,00 — Meticos — As 14 horas.	3.º PAREO — 800 metros — Cr\$ 2.000,00 — Meticos — As 14 horas.

Coal town igualou o recorde mundial

Notícia telegráfica de Miami informou-nos que o cavalo Coal town igualou o recorde mundial, (rondando um parco de uma milha em um oitavo, em Hialeah, O tempo para o percurso foi de 1 minuto, 47 segundos e 3/4, igualando o recorde de um par de Indian Brown estabelecido em San Bruno, na Califórnia, em 1935. Coal town é filho de Easy Lass e Blenheim Second.

Política — Exterior — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTÍCIAS

Analisando a domingueira carioca

Gitana a maior favorita — Malandro se disputar não deve perder — Volta ótima a Hematite — Varias

RIO, 17 (Especial para o JORNAL DE NOTÍCIAS) — Oito pareos serão realizados no domingo no Hipódromo local e não havendo prova de maior destaque é relativamente diminuído o interesse dos turistas.

ESTREIA COM "CHANCE"

Saratoga, uma pernambucana filha de Denbigh, estreará com muita chance de vitória e em turma deveras camarada. Poderá ser a ganhadora. Mãe, Rãma e Dabá são apontadas como as mais temíveis adversárias.

DISPUTANDO O BARBADA

Malandro domingo último deu um modesto. É força destacada e disputando não poderá perder. Há ainda o reforço de Xepur, que poderá formar a dobradinha 44. Camela outro que gosta de poule, deve ser olhado com reservas.

HAMATITE EM TURMA CAMARADA

Recaparear em companhia bem camarada a Hematite, que deverá ser pilotada pelo Ullia, que voltou do Chile com vontade de ganhar. Hong Kong atravessa o tempo de "entrainment" e poderá surpreender. Havano a postos.

PODE REPETIR O INTERMEZZO

Pela facilidade como triunfou domingo, no reaparecer, Intermezzo poderá repetir.

Montarias prováveis para amanhã na Gávea

1.º PAREO — As 14.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 2.500,00 — Dist. 1.200 metros.	1.º PAREO — As 14.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 2.500,00 — Dist. 1.200 metros.	2.º PAREO — As 14.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 2.500,00 — Dist. 1.200 metros.	3.º PAREO — As 14.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 2.500,00 — Dist. 1.200 metros.
1.º PAREO — As 14.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 2.500,00 — Dist. 1.200 metros.	1.º PAREO — As 14.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 2.500,00 — Dist. 1.200 metros.	2.º PAREO — As 14.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 2.500,00 — Dist. 1.200 metros.	3.º PAREO — As 14.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 2.500,00 — Dist. 1.200 metros.
1.º PAREO — As 14.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 2.500,00 — Dist. 1.200 metros.	1.º PAREO — As 14.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 2.500,00 — Dist. 1.200 metros.	2.º PAREO — As 14.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 2.500,00 — Dist. 1.200 metros.	3.º PAREO — As 14.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 2.500,00 — Dist. 1.200 metros.

APRONTOS DE ONTEM

GIRALDA PRODUZIU BOA MARCA — RAIJA ENCHARCADA

Foram os seguintes os aprontos anotados na manhã de ontem em Cidade Jardim:

Americana (L. Gonzalez) e Belgica (S. P. Ribeiro) 600 mts. em 38 1/2 juntos.	Americana (L. Gonzalez) e Belgica (S. P. Ribeiro) 600 mts. em 38 1/2 juntos.	Atreia (P. Vaz) 400 mts. em 25 1/2.	Cachopa (A. Nobrega) 600 mts. em 42 1/2.
Americana (L. Gonzalez) e Belgica (S. P. Ribeiro) 600 mts. em 38 1/2 juntos.	Americana (L. Gonzalez) e Belgica (S. P. Ribeiro) 600 mts. em 38 1/2 juntos.	Atreia (P. Vaz) 400 mts. em 25 1/2.	Cachopa (A. Nobrega) 600 mts. em 42 1/2.
Americana (L. Gonzalez) e Belgica (S. P. Ribeiro) 600 mts. em 38 1/2 juntos.	Americana (L. Gonzalez) e Belgica (S. P. Ribeiro) 600 mts. em 38 1/2 juntos.	Atreia (P. Vaz) 400 mts. em 25 1/2.	Cachopa (A. Nobrega) 600 mts. em 42 1/2.

se na luta com os lusos prai-
nos. Constará assim o Jaba-
quara com um quadro po-
deroso para enfrentar o seu
velho e tradicional rival. A
formação da equipe será a
seguinte: Mauro; Maloral e
Feijó; Nelson, Léo e Carlos;
Amaral, Doc, Leivas, Veigu-
inha e Vignola.

A PORTUGUESA

A Portuguesa também pre-
parou-se cuidadosamente pa-
ra essa pugna. Deseja o ru-
bro-verde conquistar um

feito dos mais expressivos,
iniciando assim auspicios-
mente suas atividades no
corrente ano. Apresentará o
clube luso como novidade o
ponteiro direito Valler que
defendeu as cores do Jaba-
quara no campeonato do ano
passado e o ponteiro esquer-
do Goldemir que estava em
entendimentos com o Com-
ercial. O quadro luso santista
será o seguinte: Andu, Gui-
lherme e Toninho; Olegário,
Brandãozinho e Antero; Val-
ter, Zinho, Bota, Barbozilha
e Goldemir.

Torneio organizado
no campo do Juventude

Els os resultados do pri-
meiro do Torneio, acima pre-
senta-
venda 4 x 1 Corinthians do R. B.
tiro 1. Tontos de Tarenta, N
co, Tino e Sergio; Primave
1 x America Agua Rasa
tontos de Tarenta; Primave
3 x Moedade do Gilceiro
tontos de Sergio, Tino e N
co. Os defensores do Vila f
ram este: — Dim, Mario M
nolo I, Oswaldinho, Mica
Armando, Neo, Tino, Gon
nato, Sergio, Tarenta, C
nato, Tino, Favereto, Manco
Tali.

